

A FALTA DE FÉ

Sta. Luzia, 789 (esq. Av. Rio Branco) 2.^a and-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSSWISS"
RIO DE JANEIRO

A ORGANIZAÇÃO DA EUROPA

Paris, 9 de dezembro.

Na Europa, muito particularmente em Paris, segundo com a maior atenção os esforços para a organização do Continente. As diversas tentativas, sobretudo as do ordenamento econômico e militar, passam as últimas semanas por uma prova decisiva. Estamos testemunhas da vitória de um sucesso ou de um fracasso. A situação não poderá transformar-se rapidamente em derrota.

Entretanto, a esperança reside na objetividade, mesmo nos críticos mais agrididos. Poucos observadores europeus, por mais desconfiados que se mostrem a respeito do caráter superficial das acordos militares ou das compromissos econômicos tomados casualmente, não hesitam em fazer o Conselho de Estado do Congresso Norte-Americano, o órgão dos assuntos europeus. Os planos econômicos não são apenas uma "estrutura" frágil, mas sim a base para a construção de uma Europa Ocidental. Os planos de dólares do programa de ajuda econômica não conseguiriam levar realmente adiante os projetos de organização.

Examinando em seguida as causas deste insucesso, o relatório apresentado ao Congresso conclui que as duas principais são: "a resistência da indústria europeia a uma adoção sem reservas a um plano econômico e a sua incapacidade de superar a situação política francesa".

Que se possa ou não dar a pronunciar o veredicto de insucesso sobre os projetos de cooperação econômica, parece pouco relevante. Pelo menos antes que os planos econômicos a longo prazo apresentados pelas francesas e pelos ingleses venham a ser confrontados com a realidade de uma possível harmonização, antes da visita possível de Sir Stafford Cripps a Paris, antes que uma política militar seja definitivamente aprovada, antes mesmo da assinatura do Pacto do Atlântico.

E' preciso, porém, admitir que a maior parte dos sistemas se revelam bastante desfavoráveis e isso constitui já um fato bastante grave para quem compete as responsabilidades. Pois muito bem se sabe que tal procura constitui a única oportunidade de evitar, no futuro, o fracasso real.

Pois bem, as duas razões favoráveis pelo Comitê parecem de natureza muito secundária. Possuem sobretudo um caráter acidental e limitado, sem proporções comparáveis à extrema gravidade de uma eventual derrota do sistema econômico no futuro europeu. Na verdade, a Europa é apenas uma das frentes — a menos importante, pelo menos atualmente — da guerra fria. De todas as frentes, é certamente aquela em que os ocidentais estão mais bem preparados e em que as esperanças são as mais firmes. Se essas esperanças prosperarem, não haverá mais a menor chance de uma derrota profunda, razão para isso. Nada de mais artificial e perigoso que os contentamentos em uma derrota com explicações parciais. Na China, por exemplo, é a corrupção dos funcionários de Chiang-Kai-Shek. Na Grécia, é a fúria da Albânia e das outras vizinhas. Na Indonésia, é a política do governo holandês. Na Europa, seria a repugnância aos ingleses.

Correspondendo a esse estado de coisas, a concessão aos desejos ocidentais, ou, pelo menos, a uma política econômica, não pode ser considerada uma vitória. Ela não está ainda apta a vencer o adversário.

No terreno econômico, os resultados dos esforços despendidos mostram, pelo contrário, que a máquina ocidental dispõe para a luta de influência na paz não está ainda apta a vencer o adversário.

No terreno econômico, os resultados dos esforços despendidos mostram, pelo contrário, que a máquina ocidental dispõe para a luta de influência na paz não está ainda apta a vencer o adversário.

pois que continuam vivendo? Como é que em medida os capitais americanos serão investidos no estrangeiro? etc.

Trata-se de questões que, por definição, não poderiam ser resolvidas. Mesmo a vitória eleitoral de Truman, a respeito da qual parece agora que se tiraram conclusões definitivamente precipitadas, não oferece os Estados Unidos uma vitória econômica que permita reduzir suficientemente a margem de incerteza.

BUROCRACIA

A City Improvement Authority, dentro do Serviço de Estágios, hoje a cargo da Prefeitura. Projeta-se ali como um fantasma. Como na alegoria do *Admiral*, de Camões, é a nuvem que as ares escuras e a luz das nossas cabeças aparece.

Vejamos o projeto que é o andamento de um processo no âmbito da Prefeitura. Este exige que as plantas sejam em branco para ali serem trabalhadas. Local: a repartição da rua do Riachuelo. Remetem o pedido para a seção de Expediente, na Avenida Presidente Wilson, a fim de fixarem o plano. Seis dias. Fixado, enviam-no ao Cadastro, para se declarar se se trata de construção nova, reforma, acréscimo. Dez dias. Tudo isso é desnecessário. Primeiro, porque não há o requerimento, como os documentos que o acompanham, já dizem do assunto. Segundo, porque somente interessa à Prefeitura que se cumpra a lei e a lei não exige essa retórica. A natureza da construção interessava à City, porque, de acordo com o seu contrato, as taxas variavam conforme a edificação. Mas, continuamos. Do Cadastro, o caso retorna ao Expediente, que o transfere à competente Divisão. Cinco dias. Na Divisão, o engenheiro, sempre muito ocupado, leva de quinze a vinte dias para esboçar o projeto de esgotamento. Vai o processo para o Distrito, onde se operam o confronto do esboço e a medição para ligação. Quinze dias. Outra vez na Divisão, onde geralmente se espera de vinte a trinta dias para que outro engenheiro confira e remeta a papelada à seção de Desenho. De quarenta a sessenta dias para se esboçar o projeto. Vai o processo para a Contabilidade, onde se faz o orçamento. Dez a quinze dias. Orçado, outra vez à seção de Desenho, para aprovação. Mais quinze dias. Aprovado, todo o processo para o engenheiro-chefe, onde aguarda deferimento. Quatro dias. Mais três dias para ir ao Expediente, seguindo depois rumo à seção de Lançamentos na rua do Riachuelo, para a cobrança da taxa de terreno. Na maioria das vezes, esta última devolve o processo ao Serviço de Esgoto, perguntando em que época a rua foi esgotada. Para se pagarem taxas de terreno e do orçamento, em seções diferentes, leva-se de quinze a vinte dias. Finalmente, tudo pago, mais uma semana para que a papelada chegue às mãos do funcionário incumbido de entregar o projeto à execução, marcando-se a data do início das obras. Terminada a instalação, e apesar da mesma se fazer sob a fiscalização da Prefeitura, é obrigatório requerer aprovação. Mais ou menos, um mês. Tudo somado, são necessários uns seis meses para obter a instalação.

Será que todo esse luxo de zigue-zagues burocráticos é por que no próprio Serviço, como no tempo da City, há instaladores particulares em concorrência com a repartição municipal?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo instável ainda agitado a chuvas. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste. Máxima 27, mínima 19,5. Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Tarifas aduaneiras. Paralelamente a uma informação, ainda mal esboçada, da próxima tentativa para a união aduaneira no continente americano, coisa ainda indistinta, que se poderia entender como um plano geral de uniformidade, quanto possível, dos direitos alfandegários dos países do continente, chamados Estados Unidos, por intermédio do Boletim do Escritório do Expansão Comercial do Brasil, de Nova York, informações pormenorizadas a respeito dos trabalhos do Comitê de Tarifas e do Comitê de Informações Reclutadas daquele país.

Esses trabalhos objetivam ampliar os acordos de comércio entre os Estados Unidos e as nações estrangeiras. Nas conferências realizadas sobre o assunto já transcorreram as futuras concessões tarifárias, a serem feitas pelo governo norte-americano, em Genebra, durante as negociações que lá se iniciaram, a partir de 11 de abril de 1949. Serão representados dos nossos países que desejam integrar o círculo, sendo cinco europeus e cinco da América. Nosso escritório em Nova York coligiu vários dados, pelos quais ficamos bem informados com relação aos produtos em torno dos quais os Estados Unidos farão concessões tarifárias. Constam de mais de 450 itens, isentos ou não de direitos aduaneiros. Os artigos taxados chegam quase a 400, e destinam-se de 60 por cento cada um da regularidade para os Estados Unidos.

Já se presume, com alguma certeza, que para cerca de 60% das tarifas sofreram uma redução de 50 por cento, conforme as tendências do programa internacional de comércio dos Estados Unidos, em prática desde 1934. Quanto a outros artigos isentados, tem havido reduções, durante o período limitado em 1934, de menos de 50 por cento, em muitos casos. Cerca de 50 itens estão na lista dos artigos isentos de direitos, porém de que serão confirmados nessa categoria. A maior importância dos Estados Unidos, de dez países, em base do valor em dólares de 1939, operou-se com a Suécia, a Itália e a Finlândia, e em menor medida os produtos entraram com o Brasil, os Estados Unidos pagando direitos. O que se trata de fazer agora é principalmente fixar os limites a que devem obedecer as reduções.

Nesse sentido serão previamente consultados 85 representantes da indústria dos Estados Unidos. Não haverá emissoes. A propósito de uma notícia ontem divulgada, segundo a qual o governo brasileiro teria autorizado a emissão de 500 milhões de cruzeiros, para fazer face às despesas do aumento de vencimentos de civis e militares e até da manutenção do subsídio dos parlamentares, — apuramos no Ministério da Fazenda que a mesma é infundada. Indisputavelmente, porém, com a autorização do Congresso tal passo poderia ser dado.

Quantos filhos. Em declaração publicada na imprensa, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aludiu à despesa de quinhentos mil cruzeiros resultantes dos trabalhos orçamentários com o projeto orçamentário executados pela Imprensa Nacional.

Laboria foi em equívoco, porquanto a referida despesa, embora não esteja de todo apurada, já chegou a um total que representa seis vezes o total citado, atingindo, senão ultrapassando, de três milhões.

Asses três milhões são, por assim dizer, as despesas diretas, porque necessário se torna juntar ainda os gastos feitos com o pessoal permanente, a iluminação, o aluguel, o transporte e outras. De fato, a despesa total não ficará muito afastada de quatro milhões.

Para se avaliar a modestia do cálculo feito pelo presidente da Comissão de Finanças, basta dizer que o mesmo a publicação das emendas orçamentárias feita no âmbito do Congresso Nacional custou nada menos de trezentos e trinta mil cruzeiros. A impressão da proposta deve ter passado de meio milhão de cruzeiros.

Todo isto indica que se deve estudar um meio que evite tantos gastos, o que não será difícil. Há publicações que poderiam ser dispensadas e aquelas que não poderiam ser dispensadas, mas que poderiam ser reduzidas. Pensa uma só coisa: com o aproveitamento das matrizes não alteradas do orçamento vigente, as quais poderiam ser conservadas facilmente, os plenários da Câmara e do Senado teriam tido publicações tão somente relativas ao que fosse alterado ou adicionado, método usado em outros países, quando o orçamento era menos complicado.

Não se compreende que se despenda tão alta quantia com um trabalho que poderia ser feito com verbos muito menores. São gastos que longe não estão de merecer a classificação de inúteis.

Triste sinal. Um senador que não vai ao Senado há mais de um mês, por enfermidade, ali compareceu de muletas, arrastando-se, para votar o aumento do subsídio.

Antes disso, outros, de menor relevância, como a lei do mato, rolaram na casa, e aquele inválido temporário não se moveu. Mas o subsídio, parece, restituiu-lhe o ânimo. Triste sinal de uma época.

Directores de escolas públicas. O decreto do aumento de vencimentos dos servidores municipais deu oportunidade a que fossem corrigidas algumas injustiças existentes em relação ao magistério.

Uma classe houve, entretanto, que foi injustiçada, a dos diretores das escolas públicas primárias, cargo provido por merecimento, apurado em rigorosas classificações entre milhares de professores com mais de dez anos de serviço.

São 250 selecionados em 6.000, com uma complexidade de funções difícil de imaginar, pois é sabido que a eficiência de um funcionário depende em grande parte da sua direção.

Quando esse estabelecimento de um educacional, com milhares de alunos, dezenas de professores e demais funcionários a orientar técnica e administrativamente, com centenas de pais a atender, além das exigências burocráticas, calcula-se bem a soma de atividades diárias, principalmente quando a escola fica situada na zona rural ou suburbana, remota, de difícil acesso.

Provido no cargo, não tem o diretor mais nenhum estímulo, uma gratificação de magistério resultante dos decênios dedicados ao ensino.

Foi essa a situação que se procurou corrigir no parágrafo 1.º do art. 24, ora em discussão no Senado, dando-se aos diretores o

padrão N.º, a fim de manter a hierarquia para os professores primários de 1.º a 3.º grau, e para os de 4.º a 6.º grau. O padrão N.º 200, de 200 mil de salário.

Relembra-se ainda que, quando os diretores de escolas secundárias na letra M, ficaram desprovidos de salários, os que tinham apurados, embora não mais uma novidade, os seus vencimentos, mas os inativos que possuem igual título.

E' ainda oportuno registrar que os diretores das escolas técnicas, percebendo pelos padrões N.º 1 e N.º 2, assim sendo, é inconcebível que na letra M, os diretores, que tanto tempo de ensino da infância em nossa capital.

Dirigida e dirigida. Muita gente duvida que o deputado Negreiros Falcão represente a Bahia. A figura, de aparência esbelta, só recentemente tornou conhecida pela análise feita por agora para a Câmara, assumindo a paternidade do projeto de elevação do subsídio. Mas não deixa de haver um tal ou qual motivo para a incerteza.

Na Bahia, há secretários de Estado que também são deputados federais, licenciados para exercer os seus cargos administrativos. Já declaramos que os não deixaríamos para virem reassumir o mandato, mesmo com o subsídio majorado. Preferem ganhar mais, servindo mais à terra que os eleitos. E o governador Mansueto, que teve seus proventos aumentados por uma resolução da Assembleia Constituinte, declinou do benefício, entregando-o mensalmente, a título de auxílio pessoal, à Divisão Nacional de Fidejussões, com sede em Salvador. Divulga-se que ali coopera com o seu governo na campanha contra o grande fraude.

Com os precedentes e os exemplos, é natural que muita gente duvide que esse sr. Falcão seja mesmo representante bahiano.

A navegabilidade do Acre. A vida econômica do extremo sul do Território, seja a do seu trecho mais povoado e dinâmico, depende da navegabilidade do rio que lhe dá o nome. Logo, de um mil quilômetros, nascido entre o Brasil e o Peru, o Acre é navegável para lancha a partir de Paraguará, onde terminam, na margem direita, as terras peruanas, e onde começam as bolivianas. Embarcações de vela tocam ali, e as chanchas — pequenas barcas, chamadas barcas, em frente a Cuiabá, capital do Departamento de Mato Grosso. Logo abaixo, o jaguaripe, na margem esquerda, o rio é, então, exclusivamente nosso. A contribuição do Xapuri melhora suas condições de navegação, permitindo que ali a cidade de Iguaçu descecho, durante vários meses do ano, goze das águas de Iguaçu e Manaus.

Rio Branco, capital acreana, é porto relativamente bastante frequentado, principalmente de novembro a maio, na fase das cheias. E' quando se realiza o grosso da exportação de borracha, castanha, peles e madeiras. Em troca, os vapores levam charque, tecidos, café, farinha de mandioca, cereais, livros e jornais.

Apesar da navegação aérea, o Acre continua a depender muito da que se faz pelo rio. E' o rio que dá vida a este país, mais se tornando menos acessível, através de maderais pesados ao longo de algumas trechos e resistentes que, não raro, perfuram os cascos das embarcações.

Certo que se tem iniciado o serviço de desobstrução. São as escadas. E a tarefa é lenta, penosa, pois não é simples, nem ligeira, serrar troncos de árvores abaixo da superfície das águas, retirando-as de lá. Motivo pelo qual os acreanos não podem, em constante correspondência, lembrar ao governo todo o empenho na intensificação dos trabalhos morosos, às vezes dispersivos.

A extinção definitiva do DNO. Da última vez que tratamos da nova investida para a venda do café em estoque nos armazéns do DNO advertimos, como sempre, que era a lavoura a classe mais interessada em qualquer definitiva resolução que se tomasse. E' por aí que se fez esse ponto de vista, insistimos em que a classe, por intermédio de seus órgãos ou representantes autorizados, emitisse opinião, nada fácil de se obter, visto que a eficiência da lavoura, que se encerra a liquidação daquela autarquia, reverte-se ao patrimônio dos produtores, verdadeiros donos. E' claro que essa reversão deverá ser feita por meio do mais adequado processo de assistência financeira.

Ouvimos que exatamente disso cogita o governo. Vender de café do Departamento e com o produto iniciar os fundos do Banco Rural ou outro instituto de crédito essencialmente agrícola que se fundar, de acordo com a reforma bancária. Parece claro que o governo daria as melhores garantias para a execução desse plano. O que mais deveria regular, porém, as vendas daquele café, a fim de ser evitada uma queda de cotações, com o lançamento de grande volume do artigo no mercado, é a oportunidade, com o complemento de um processo que permita assegurar o equilíbrio dos preços das safras em curso.

Voltemos ao assunto, antes de conhecer o pronunciamento da lavoura, mediante a consulta superior do presidente da República, por haveremos sabido, de fonte autorizada, ser resolução do governo, condicionada ao parecer daquela classe, dar destino aos cafés do Departamento e fechar logo após as portas da autarquia. Fale, portanto, a lavoura.

Uma completa organização bancária. BANCO BOAVISTA S. A. O prêmio. Um breve telegrama de Santiago informa que a Sociedade dos Escritores do Chile, a Aliança dos Escritores e diversas organizações intelectuais chilenas tomaram o voto de não aceitar a candidatura de Rómulo Gallegos ao Prêmio Nobel. Dado o caráter das instituições, supõe-se que a candidatura de Gallegos seria, muito bem, tirada, com seus belos romances, em que descreve esta terra ignota sul-americana.

Mas — por boa que seja a intenção — o momento não é para isto. Qualquer prêmio que se

Contrafação

Já não bastava que a indústria de tecidos elevasse ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

Não comporta este comentário, porém, digressões de ordem técnica. O que está em evidência é o fato de um deputado, com a responsabilidade de seu mandato, endossar tão grave denúncia. Evidentemente, repetimos, é um caso de polícia. A esta incumbem as primeiras investigações a respeito da denúncia tão autoritariamente formulada. Alguns jornais paulistas já haviam feito positivas referências ao fato. Mas agora é um deputado que repete a denúncia, da tribuna parlamentar.

Afigura-se nos que a própria indústria nacional deve ser a mais interessada em cooperar para que tão grave fato fique plenamente esclarecido, e ainda mais em identificar os contrafeitos, entregando-os à justiça. A indústria brasileira — falamos aqui por nossa conta — pode pleitear lucros excessivos, com a venda de seus produtos, mas não a julgamos capaz de vender gato por lebre, embora seja o gato tão bom quanto a lebre. Desejar lucros excessivos pode ser negócio; contrafeitar produtos é coisa diferente, é crime previsto pelo Código Penal.

E se a indústria nacional não é capaz de contrafações, como acreditamos, será capaz de contribuir eficazmente para a punição dos contrafeitos, que alteram criminosamente a qualidade da mercadoria, invalidando ao mesmo tempo uma preciosa matéria-prima de extensão e variedade aplicação na atividade têxtil.

Uma completa organização bancária. BANCO BOAVISTA S. A. O prêmio. Um breve telegrama de Santiago informa que a Sociedade dos Escritores do Chile, a Aliança dos Escritores e diversas organizações intelectuais chilenas tomaram o voto de não aceitar a candidatura de Rómulo Gallegos ao Prêmio Nobel. Dado o caráter das instituições, supõe-se que a candidatura de Gallegos seria, muito bem, tirada, com seus belos romances, em que descreve esta terra ignota sul-americana.

Mas — por boa que seja a intenção — o momento não é para isto. Qualquer prêmio que se

deve a indústria brasileira atualmente seria unicamente uma coisa: a produção de tecidos. A indústria de tecidos eleva ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

Contrafação

Já não bastava que a indústria de tecidos elevasse ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

Não comporta este comentário, porém, digressões de ordem técnica. O que está em evidência é o fato de um deputado, com a responsabilidade de seu mandato, endossar tão grave denúncia. Evidentemente, repetimos, é um caso de polícia. A esta incumbem as primeiras investigações a respeito da denúncia tão autoritariamente formulada. Alguns jornais paulistas já haviam feito positivas referências ao fato. Mas agora é um deputado que repete a denúncia, da tribuna parlamentar.

Afigura-se nos que a própria indústria nacional deve ser a mais interessada em cooperar para que tão grave fato fique plenamente esclarecido, e ainda mais em identificar os contrafeitos, entregando-os à justiça. A indústria brasileira — falamos aqui por nossa conta — pode pleitear lucros excessivos, com a venda de seus produtos, mas não a julgamos capaz de vender gato por lebre, embora seja o gato tão bom quanto a lebre. Desejar lucros excessivos pode ser negócio; contrafeitar produtos é coisa diferente, é crime previsto pelo Código Penal.

E se a indústria nacional não é capaz de contrafações, como acreditamos, será capaz de contribuir eficazmente para a punição dos contrafeitos, que alteram criminosamente a qualidade da mercadoria, invalidando ao mesmo tempo uma preciosa matéria-prima de extensão e variedade aplicação na atividade têxtil.

Uma completa organização bancária. BANCO BOAVISTA S. A. O prêmio. Um breve telegrama de Santiago informa que a Sociedade dos Escritores do Chile, a Aliança dos Escritores e diversas organizações intelectuais chilenas tomaram o voto de não aceitar a candidatura de Rómulo Gallegos ao Prêmio Nobel. Dado o caráter das instituições, supõe-se que a candidatura de Gallegos seria, muito bem, tirada, com seus belos romances, em que descreve esta terra ignota sul-americana.

Mas — por boa que seja a intenção — o momento não é para isto. Qualquer prêmio que se

deve a indústria brasileira atualmente seria unicamente uma coisa: a produção de tecidos. A indústria de tecidos eleva ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

Contrafação

Já não bastava que a indústria de tecidos elevasse ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

Não comporta este comentário, porém, digressões de ordem técnica. O que está em evidência é o fato de um deputado, com a responsabilidade de seu mandato, endossar tão grave denúncia. Evidentemente, repetimos, é um caso de polícia. A esta incumbem as primeiras investigações a respeito da denúncia tão autoritariamente formulada. Alguns jornais paulistas já haviam feito positivas referências ao fato. Mas agora é um deputado que repete a denúncia, da tribuna parlamentar.

Afigura-se nos que a própria indústria nacional deve ser a mais interessada em cooperar para que tão grave fato fique plenamente esclarecido, e ainda mais em identificar os contrafeitos, entregando-os à justiça. A indústria brasileira — falamos aqui por nossa conta — pode pleitear lucros excessivos, com a venda de seus produtos, mas não a julgamos capaz de vender gato por lebre, embora seja o gato tão bom quanto a lebre. Desejar lucros excessivos pode ser negócio; contrafeitar produtos é coisa diferente, é crime previsto pelo Código Penal.

E se a indústria nacional não é capaz de contrafações, como acreditamos, será capaz de contribuir eficazmente para a punição dos contrafeitos, que alteram criminosamente a qualidade da mercadoria, invalidando ao mesmo tempo uma preciosa matéria-prima de extensão e variedade aplicação na atividade têxtil.

Uma completa organização bancária. BANCO BOAVISTA S. A. O prêmio. Um breve telegrama de Santiago informa que a Sociedade dos Escritores do Chile, a Aliança dos Escritores e diversas organizações intelectuais chilenas tomaram o voto de não aceitar a candidatura de Rómulo Gallegos ao Prêmio Nobel. Dado o caráter das instituições, supõe-se que a candidatura de Gallegos seria, muito bem, tirada, com seus belos romances, em que descreve esta terra ignota sul-americana.

Mas — por boa que seja a intenção — o momento não é para isto. Qualquer prêmio que se

deve a indústria brasileira atualmente seria unicamente uma coisa: a produção de tecidos. A indústria de tecidos eleva ao extremo os preços de seus produtos. Era indispensável que também para maior lucro, viesse a contrafação, além de criminosamente impatriótica. Não se trata de uma denúncia formulada pelo despojo de qualquer parte interessada. Quem a fundamentou foi a própria Assembleia Legislativa de São Paulo por um representante da U. D. N. o deputado Paulo Lima, a propósito do que está ocorrendo no mercado com o ramil, sucedâneo natural do linho e, segundo o parecer de alguns técnicos, por mais de um aspecto superior a essa fibra. Fêz ver ao ilustre deputado que, sendo o ramil muito mais barato que o linho importado, seria de esperar que essa matéria-prima fosse lida e honestamente aproveitada, o que traria como primeiro vantagem resultado uma considerável economia para nossa balança de contas.

Deu-se o contrário. A ambição desmedida tomou o primeiro lugar em torno da industrialização do ramil. Descobrimos que se trata de uma fibra de altíssimas qualidades para a fabricação de todos os tipos de tecidos, os especialistas cogitaram logo de promover uma valorização que autorizasse grandes negócios. Como em regra acontece, os produtores não têm culpa, nem na especulação relativa aos preços, nem na prática impatriótica de meter os produtos do ramil em vez de verdadeiro linho estrangeiro. A falta de patriotismo, porém, não terá punição. Mas a contrafação é crime capitulado nas leis penais.

Não importa que o consumidor não seja ludibriado com a contrafação, sendo o tecido fabricado com o ramil tão bom quanto o linho importado. O deputado Paulo Lima, estendendo-se em considerações para documentar sua denúncia, fez o ponto mais importante do problema: a falta de patriotismo dos brasileiros que se prestam a se enlamear manobras. Aliás o caso não é novo no país. O deputado uelista, se recorresse a uma tradição oral no comércio, poderia reportar-se a um fato que se vulgarizou em São Paulo, nos primórdios da indústria de tecidos. Havia uma fábrica que vendia alguns de seus produtos com a marca de um fabricante estrangeiro. Era contrafação, não obstante autorizada mediante entendimento com o fabricante do exterior.

Duas culpas não são poucas, tratando-se do caso policial denunciado da tribuna da Assembleia pelo deputado Paulo Lima: contrafação, por vender-se ramil como linho puro, e falta de patriotismo relevante. O que se diz é que a responsabilidade não é propriamente dos industriais que utilizam o ramil, mas dos intermediários que vendem o produto nacional como estrangeiro, com o nome usurpado. Se assim é, a manobra, o industrial, premiando-se convenientemente das vantagens e privilégios que a lei regula por meio de indistiguíveis patentes, inutilizará a especulação.

GREVE DOS TRABALHADORES BELGAS

Bruxelas 13 (U. P.) — Mais de 50.000 trabalhadores belgas na fronteira com a Bélgica declararam greve em greve, em virtude do decreto do governo francês, que entrou em vigor hoje de manhã, obrigando-os a gastar a metade dos seus salários em francos franceses. O governo francês anunciou a semana passada que, devido à falta de moeda, os operários belgas, que se encontram trabalhando na França, deverão ganhar 50% de seus salários em francos franceses. O resto será transformado em francos belgas à taxa de câmbio oficial. A maioria dos trabalhadores da fronteira, que exer-

FISCALIZAÇÃO NAS GARAGES

Em despacho de ontem com o sr. Alípio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Pedro Ponce Gilio, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, recebeu instruções para adotar providências no sentido de serem fiscalizadas as garagens de veículos, com o intuito de evitar a circulação de veículos em condições de insegurança. Uma das finalidades desta determinação é a de manter as condições de higiene, evitando acúmulo de graxa e óleos nos pisos, uma vez que isto tem ocasionado numerosos acidentes de trabalho.

com sua atividade nas indústrias têxteis e siderúrgicas, vivem na Bélgica e trabalham na França,

EMBAIXADOR ESPANHOL NO VATICANO

Uruguay 13 (F. P.) — Entregou suas credenciais ao Soberano Pontífice, segundo o protocolo, o novo embaixador da Espanha no Vaticano, Sr. Joaquín Jiménez Cortés.

PERDÃO PARA OS LEPROSOS

São Paulo, 13 (Asp.) — Foi encaminhado à Assembleia Estadual, um requerimento no sentido de ser feito um apelo ao presidente da República, no sentido de serem perdoados os condenados, portadores de lepra que a tenham adquirido quando presos.

O DIA POLICIAL

E O PRESIDENTE ESTRILOU...

Domingo último, aqueles que, não se utilizam do seu automóvel de representação, justamente o que tem sido de fácil identificação, mas sim de um modesto carro popular, que se encontra na particularidade de ser o presidente não teve mesmo tempo para aguardar pacientemente — tal como já o fizera de outra feita em Benfice — a vez de prosseguir viagem. Com isso, não há dúvida, perdeu minutos preciosos. Mas, chegando a Palácio, o general Dutra, naturalmente impressionado com aquela confusão, ordenou se pusesse fim à irreverência. E do palácio telefonaram:

— Alá, delegacia de Dia... — Aqui é de ordem do presidente da República.

Pois não, fala Jaime Praga, delegado de Dia.

— Em corrida de automóveis é esta que se está verificando na Praça Paris?

— É a disputa de um campeonato entre automóveis de 2.000 e 1.100 cc.

— Mas quem foi que autorizou tal disputa nesse local?

— Parece que foi o Inspetor do Tráfego.

Pois muito bem, suspenda imediatamente a competição e determine ao Inspetor de Tráfego que compareça ao Café.

E, assim, quando ia ser iniciada a disputa entre os carros da categoria de 1.100 cc, chegava a Praça Paris o delegado Jaime Praga, que mandou suspender a competição. Houve uma série de ponderações e a competição foi suspensa.

Praga, apesar de ser, como se diz na gíria policial, e militar uma "boa praça", não cedeu. O presidente determinava e prontos, ele é que não estava para ouvir o que o Inspetor de Tráfego lhe dizia.

Eva e os carros oficiais...

No último sábado, às 22.30 horas, em frente à estação do Encantado, passou o carro 8-60-67, conduzindo um casal, possivelmente de alta sociedade, que se dirigia para o Palácio do Catete.

Na noite de ontem, o último domingo, o carro 8-60-67, repleto de crianças em trajes de banho, corria pela avenida Vieira Souto.

E, como se já não chegassem os carros oficiais, que temos por aqui, agora vieram os carros particulares de Minas. E foi assim que domingo, o carro 8-60-67, de número 27-28, um "Ford" muito bonito, dirigido por um cavalheiro que não era o motorista oficial, mas se fazia acompanhar por uma senhora, Seguela, veio pela avenida Belmar-Lapa, Uruguiana, Presidente Vargas, Avenida Brasil, Rio-Petrópolis e finalmente, estacionou diante de um restaurante em Petrópolis. E, positivamente, nada como um chá branco para subir a serra...

Tragédia passionnal — Matou a ex-companheira, suicidando-se depois — Tentativa de homicídio — Outras ocorrências

No mercado que dá acesso ao morro de São Carlos, próximo ao prédio 124 da rua Assaí, morreu, na tarde de ontem, um homem, na idade de 35 anos, vítima de uma tragédia.

O sapateiro Osvaldo Vilar, solteiro, de 27 anos, morador à rua 124, foi vítima de uma tragédia. Vilar, da vila alta no número 124 — tendo discutido, por algum tempo, com a viúva de João Santos da Silva, de 20 anos, residente na mesma rua, na casa 140, sacou de uma pequena faca, das utilizadas em sua profissão, e deu vários golpes na viúva, provocando a morte. Segundo o corpo da vítima, o crime ocorreu em gesto de desespero, voltado a arma contra o próprio peito, e deu cabo da vida com profundo golpe no coração.

Segundo foi apurado pelas autoridades do 14º distrito, em cuja jurisdição ocorreu o crime, os protagonistas do mesmo tinham vivido em comum durante algum tempo, separando-se depois por questões íntimas, sendo a tragédia de ontem decorrente desse estado de coisas. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do I. M. L.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Araci Soares Lopes, residente à rua dr. Jobim, 136, tendo brigado com seu vizinho Antonio Conceição, domiciliado no prédio 138 da mesma rua, tentou matá-lo. Para tanto, muniu-se de um revólver calibre 38, efetuando contra a vítima três disparos, não atingindo o alvo. Araci foi presa e autuada em flagrante no 12º Distrito Policial.

VITIMAS DOS AUTOS

Na noite de ontem, no Largo do Catumbi, o auto de chapa 48824, dirigido pelo motorista José Maria Dias, passando muito próximo do bonde de número 1775, atropelou e feriu vários passageiros que viajavam como pênitentes. São eles: Osvaldo Gonçalves Pereira, operário, morador à rua Itapira, nº 185, que sofreu contusão na coxa esquerda; José Geraldo, comerciante residente à rua Eliene Visconti, 248, vítima de fratura no pé esquerdo; Wilson Albuquerque Camara, domiciliado à rua Itapira, 147, casa 3, que sofreu contusão e escoriações nas pernas e nos braços e Antonio Francisco Felton, morador à rua Fátima, vítima de contusões generalizadas.

Pleuro ferido, também, o condutor da Light que no momento trabalhava no bonde em questão, Genésio de Azeite, regulamentado 7752, residente à rua

VISTA NESTE VERÃO O VERDADEIRO

TROPICAL



U legitimo tropical inglês "Summer Kid", traz impressos a marca dos confeccionados com pólus de canibitos, tecnicamente selecionados, o tropical "Summer Kid" é o tecido ideal para o nosso clima, muito especialmente no verão. Exija o seu alfaiate "Summer Kid" para vestir o verdadeiro tropical.

BRILHANTE COMO O SOL

SINTILANTE COMO AS ESTRELAS! É MAIS CARO, MAS É MELHOR!

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL: JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º - S. 105/6 Edifício Carioca

profissional Manoel Joaquim Gonçalves residente à rua Silva Moura, 42.

Ainda na tarde de domingo, em frente ao prédio 6.927 da avenida Suburbana, o auto-ônibus de chapa 8-60-33, pertencente à Viação Santa Helena, linha "Cacerdu-Ramos", descontrolou-se, em virtude de um buraco existente na rua, chocando-se com uma árvore.

Em consequência, ficaram feridos: Adelfino Francisco de Oliveira, de 42 anos, casado, funcionário público, morador à rua Pereira de Figueiredo, 720; Zilda Rodrigues, de 22 anos, solteira, costureira, residente à rua Professor Lacerda, 66; Zelinda de Oliveira, de 39 anos, casada, doméstica, domiciliada à rua Ilupera, 22; Marlene, de 8 anos, filha de João dos Santos, residente à rua Guanabara, 39, e sua mãe, d. Albertina dos Santos, de 22 anos, casada; Laila Simões Figueiredo, solteira, de 20 anos, com deficiência física, domiciliada à rua Professor Lacerda, 66; João de Lima Paiva, casado, de 28 anos, comerciante, morador à rua João Lacerda, 66; Adelfino de Azeite, português, de 60 anos, casado, operário, residente à rua Ernesto Nunes, 32, e, Joaquim Pontano, de 32 anos, solteiro, trocador do ônibus, domiciliado no morro do Jacaré.

Todos depois de medicados, na Assistência do Aterro, retiraram-se para os domicílios, tendo o motorista do coletivo, José Sousa, fugido após o acidente.

O menor Carlos, de 5 anos de idade, filho de Sebastião Raimundo, residente na Ladeira do Sapão, 30, foi na noite de ontem, atropelado por auto, identificado. Agravamento de fratura da coxa esquerda. É vítima foi internada no H. P. S.

QUEDAS

Raimundo Soares, comerciante, residente à rua Francisco Sales, 416, sofreu, ontem, violenta queda de um bonde, fraturando o crânio. O fato ocorreu na av. Presidente Vargas, sendo a vítima internada no H. P. S.

— A menor Elisabete, de 8 anos de idade, filha de Osvaldo Osório,

OLHOS IRRITADOS?

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

COLÍRIO MOURA BRASIL

PRESENTE ÚTIL

e que representará sempre um valor, V. Exa. o encontrará em "CORREIO A"

R. Gonçalves Dias 37 RIO DE JANEIRO Av. Atlântica, 371

SAO PAULO Rua 7 de Abril, 153

residente à rua dos Coqueiros, 115, sofreu, na tarde de ontem, violenta queda em seu domicílio.

Em consequência, apresentando fratura do parietal direito e ferida no lábio inferior, foi internado no H. P. S.

VITIMA DE MAL SOCITO

Na manhã de ontem, o vendedor de roupas e tecidos, José Maria, residente no apartamento 702 do prédio 500 da av. Copacabana, tendo ido atender uma freira, a rua Palmar, 405, ali foi vítima de um assalto, vindo a faltar o 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

EM NITERÓI

Colégio atropelado e morto — As 15 horas de ontem deu entrada no Pronto Socorro de Niterói o menor Celso Múcio Machado, de 15 anos de idade, aluno do Colégio Brasil, filho de Moisés Nunes Machado, residente à rua da Consolação, 25, casa 2.

O menor fora atropelado na Avenida S. Beneditina, por veículo não identificado.

Após ser medicado, o colégio, não resistindo aos ferimentos recebidos faleceu.

NOS ESTADOS

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Surpreendida a esposa com o amante, matou-o — S. Paulo 13 (Asp.) — Uma tragédia violenta e impressionante ocorreu na madrugada de hoje nesta capital, na Avenida Ipiranga, esquina da rua da Consolação, ao surpreender a esposa de quem se havia separado há algum tempo, de um buraco existente no chão, um operário, numa explosão de ciúme sacou de uma faca e investiu-a contra a esposa.

A vítima, que se chamava Maria, foi atingida no peito e morreu em poucos minutos. O autor do crime, um operário, foi preso em flagrante.

Sensação

PARA NATAL 1948

ITAMARATI

Água de Colônia

Exclusividade das PERFUMARIAS CARNEIRO

PRESENTEIE SUA ESPOSA COM UM DESTES PRODUTOS PHILCO

GELADEIRAS PHILCO

De novas linhas. Prateleiras móveis. Exija o cartão de serviço que dá direito à Carta de Garantia de 5 anos da Cia. Cipan.

MINI-CHEF

Fogareiro de mesa, que coze, torra, frit, assa, greiha e ferve... eletricamente.

PHILCO

Revendedor PHILCO autorizado:

LOJAS SPARTA

Av. Copacabana, 664-B

Jaguar

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

FACILIDADE DE PAGAMENTO

— AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA — TEL.: 43-5636

GINÁSIO VASCO DA GAMA

Diretores — Professores Drs. Otacilio Raimundo Carneiro e Avelino Vaz

CURSOS

Primário, Admissão e Ginásio

RUA SENADOR DANTAS, 118

(Edifício Liceu Literário Português)

Encontram-se abertas as matrículas

MOBO BRONCO

Novidade... O CAVALINHO QUE GALOPA DE VERDADE

MESBLA

Seção de Brinquedos

RUA DO PASSEIO, 48/54

Representante da venda: INTERAM IMPORTADORA LDA

RUAS ALVARO RAMOS, 12-A — RIO

DURA MAIS...

porque é SUPER-CONSTRUÍDO

Conheça os detalhes do processo de "Super-Construção", que só os caminhões Ford possuem. Aqui estão alguns pontos:

- Chassis "Super-Construído"** — Cuidadosa seleção de material, proporcionando resistência superior às necessidades habituais, sem aumento do peso do chassis.
- Motores "Super-Construídos"** — Até 145 cavalos de força! Três novos motores! Câmara de combustão de alta turbulência. Pistões de liga de alumínio, de 4 anéis. Gerador de maior capacidade e inúmeros aperfeiçoamentos!
- Eixo-Cardan "Super-Construído"** — Suporta mais que o dobro da torção que o motor pode fornecer, no máximo de transmissão. Resiste facilmente aos choques resultantes da rápida aplicação da embreagem ou freio manual.
- Eixos "Super-Construídos"** — Os dianteiros podem ser torcidos a frio, cinco vezes, sem sinal de rutura. Os traseiros são flutuantes (semi-flutuantes no F-1), isto é, só transmitem força, sem suportar carga.

Nada melhor do que ver com os próprios olhos. Visite um revendedor Ford, para se convencer de que ali está a melhor compra, em matéria de caminhões.

A boa intenção não breca um carro... Verifique seus freios!

REVENDADORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis
Rua Evaristo da Veiga, 124

Agência de Representações Amendoim S. A.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristóvão S. A.
Rua São Cristóvão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas
Rua do Rosendo, 147

Wilson, King & Cia. Ltda.
Rua 13 de Maio, 40

Automóveis Santa Luzia Ltda.
Rua dos Invalidos, 134



A mulher sente-se acobalhada pelas suas ocupações diárias quando a dor atinge a cintura. As dores na cintura, lombagoes, e cãibras, assinalam a presença de certas impurezas nocivas, dissuadas e pontagudas cristais de ácido urico que irritam e inflamam os tecidos. Os princípios ativos da maceragem de cascas de laranja são os mais eficazes para a remoção de tais impurezas. Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Píldulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Mesmo quando a dor é a melhor recomendada das Píldulas De Witt. Em todas as farmácias.

PÍLULAS DE WITT
para os rins e a bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PÍLULAS
O GRANDE MÁGICO ECONOMICO

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO HOTEL 3 DE MAIO

Apresenta com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr\$ 40,00 por pessoa.

RUA DO CORVO FILHO, 40

Proximidade a Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4008 (interior).

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

uma requiera
para os cabelos
pobres de vida,
brilho e beleza.

loção fixadora
loção petrolada
quina-petróleo

NOBREZA

EM LOCAL A SUA ESCOLHA

A CASA QUE VOCÊ DESEJA!

IPASE
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE 315 CASAS E 142 APARTAMENTOS SITUADOS NA VILA 3 DE OUTUBRO — EM MARECHAL HERMES

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária deste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 13 deste mês, os candidatos abaixo relacionados.

Alceu da Silva Pereira, Antonio Francisco de Mello, Eduardo Fernandes, Ernesto de Mello, Ismael Calixto de Souza, João Moraes, José Antonio da Silva, Manoel Pereira Mendes, Odete Pereira, Oswaldo Villas Bôas, Virgílio Rodrigues Bezerra e Waldemar Vieira da Silva.

Nota: Os candidatos, acima, que não comparecerem no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas. (42386)

PROLAR S.A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 99 - TEL. 42-3523 - RIO DE JANEIRO

Para sua felicidade, um lar.
Para seu lar, um título da PROLAR.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Regressou o ministro da Guerra — Presentes o brigadeiro Eduardo Gomes e outros generais — Deixou a 1.ª D.I. — General transferido para a reserva — Homenagem do 2.º R.I. aos oficiais da reserva — Departamento de desfortos — C. P. O. R.

De sua viagem de inspeção as unidades de tropa, sedeadas na fronteira e autorizadas às 8 e 9 Regiões Militares, regressou, ontem, às 17 horas, a esta Capital, desacompanhado, o ministro da Guerra, general Canabarro Pereira da Costa. A sua chegada foi muito concorrida, tendo-se reunido, localmente, o brigadeiro Eduardo Gomes, deputado Eduardo Figueiredo, ministro Armando Travençolo, representante pelo capitão Neiva; general Newton Cavalcanti, Edgar de Oliveira, brasileiro americano, representante pelo capitão Neiva; general Newton Cavalcanti, Edgar de Oliveira, brasileiro americano, representante pelo capitão Neiva; general Newton Cavalcanti, Edgar de Oliveira, brasileiro americano, representante pelo capitão Neiva.

HOMENAGEM A OFICIAIS GERAIS

O comando e oficiais da 1.ª D.I. e da guarnição da Vila Militar e do 2.º R.I. prestaram homenagem ao general Odílio Denys, chefe da 1.ª Divisão Blindada, no dia 13 de dezembro, no Centro de Estudos do Exército, no Rio de Janeiro.

NOVO GENERAL TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Guerra transferindo para a reserva o general Odílio Denys, chefe da 1.ª Divisão Blindada, no dia 13 de dezembro, no Centro de Estudos do Exército, no Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DO 2.º R.I. A OFICIAIS DA RESERVA QUE SERVIRAM EM SEU QUARTEL

O 2.º R.I., da guarnição da Vila Militar, ao encerrar as comemorações do "Dia do Reservista", recebeu em seu quartel no dia 13 de dezembro, dos 9 às 10 horas, oficiais atuantes na reserva e que tenham servido em qualquer tempo em sua sede, o general Honório Pradel, governador do Estado de Minas, o ministro da Guerra e o chefe do Estado-Maior da Presidência da República.

ve-se mantida entre militares, quer da ativa, quer da reserva. O comandante do Regimento, coronel Fernando Pires Loucheux, e seus oficiais fazem questão de tratar que têm o máximo interesse em receber seus velhos camaradas, a quem não se dirige pessoalmente, por deficiência de endereços. Na ocasião de Desfortos, haverá o digno do regimento para os que se dignam comparecer.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foi transferido, por interesse próprio, do 3.º R. A. M. 73 para o 2.º R. A. M. 8, o 1.º tenente médico Jaime Jacinto Ribeiro Albuquerque.

GENERAL SOUZA LIMA

Realizou-se, ontem, às 10.30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de S. José, missa de sétimo dia, mandada celebrar em intenção da alma do general Estevão de Souza Lima, pela sua família e seus auxiliares da Diretoria de Motorização e 1.ª Divisão Blindada.

NOVEACAO E EXONERAÇÃO DE INSTRUCTORES DE T. G.

Foram nomeados: para o T. G. 10 — Sargento Alípio Leal Sales; para o T. G. 218 — Sargento Justino Feltosa Sobrinho e para o T. G. 220 — Sargento Alípio Leal Sales. Como homenagem do Exército, idêntica cerimônia foi realizada, na mesma hora e no mesmo tempo, mandada celebrar pelo ministro da Guerra.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO!

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. Quantos todos os dias se desmantelam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-los, ganhará sempre um dinheiro. Aprenda rádio no "Curso de Áudio Prático de Eletricidade" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e conserto de receptores, aplicadores de instruções de rádio, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Eletricidade Prática de Eletricidade" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

SERVIÇO MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA
Z. M. I. e 1.ª R. M.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A — Estão convocados para prestar o Serviço Militar no território do Distrito Federal:

1 — os brasileiros nascidos nos anos de 1929 e 1930, residentes no Distrito Federal;

2 — os brasileiros das classes anteriores que tiveram a incorporação adiada para 1930, inclusive os julgados incapazes temporariamente em março de 1930;

3 — os designados dos Tiros de Guerra ou C. P. O. R., sujeitos a incorporação, consoante em respectivos regulamentos.

B — Estão ainda sujeitos a prestação do Serviço Militar os convocados dos anos anteriores que não se apresentaram para a incorporação e não tenham normalizado a sua situação militar (insubmissos).

C — Estão sujeitos às penalidades legais todos os convocados que não se apresentarem nos prazos e locais fixados neste Edital.

D — A inspeção de saúde de 1.ª época e seleção dos convocados no Distrito Federal, será realizada entre 14 de dezembro de 1948 e 15 de fevereiro de 1949, devendo os convocados comparecer à mesma, por conta própria, nos locais e dias assim determinados:

1 — LOCAIS:

— os convocados ainda não alistados ou que não possuam o Certificado de Alistamento — A 1.ª C. R. ou Delegacia de Recrutamento;

— todos os convocados que desejarem ser incorporados em janeiro ou fevereiro (nas Unidades-Escolas) — No Btl. Ec. de Engenharia (quartel do antigo Btl. Vilagrã Cabrita, na Vila Militar);

— todos os convocados que satisficam as condições para matrícula no C. P. O. R. (no mínimo 2.º ano científico ou clássico e não tenham obtido alijamento de incorporação para 1930) — No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — São Cristóvão;

— os residentes no Centro da Cidade e nas Ilhas e os que foram alistados em outros Estados e não comunicaram a mudança de residência — Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Av. Pedro II;

— os residentes nas Zonas Sul, distritos de Laranjeiras, Botafogo e Copacabana e os alistados ou preferidos pela Aeronáutica para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea — Quartel do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana — Posto 8;

— os residentes nos distritos de Vila Isabel, Tijuca, Estácio de S. Cristóvão e os alistados ou preferidos pela Aeronáutica para a Escola de Especialistas de Aeronáutica — Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada — Av. Barro Preto de Gama;

— os residentes nos distritos de Meyer, Madureira, Jacarepaguá e Realengo e os alistados ou preferidos pela Aeronáutica para a Escola de Aeronáutica — Quartel do 1.º Grupo de Obuses 155 — Deodoro;

— os residentes nos distritos de Campo Grande e Santa Cruz e os alistados ou preferidos pela Aeronáutica para a Base Aérea de Santa Cruz — Quartel do 1.º Batalhão de Engenharia — Santa Cruz;

2 — DIAS DE INSPEÇÃO DE SAÚDE:

— os convocados que desejarem a incorporação em janeiro ou fevereiro para as Unidades-Escolas, independentemente do mês de nascimento — De 14 de dezembro a 5 de fevereiro;

— os convocados que satisficam as condições de matrícula para o C. P. O. R. deverão apresentar-se, independentemente do mês de nascimento — De 14 de dezembro a 19 de março;

— os demais convocados (incorporação em março), deverão obedecer as seguintes datas:

— os nascidos em janeiro e fevereiro — de 14 a 22 de dezembro;

— " " março e abril — de 23 a 31 de dezembro;

— " " maio e junho — de 1 a 10 de janeiro;

— " " julho e agosto — de 11 a 19 de janeiro;

— " " setembro e outubro — de 20 a 28 de janeiro;

— " " novembro e dezembro — de 29 de janeiro a 7 de fevereiro;

— os que faltarem nas datas fixadas — de 8 a 15 de fevereiro.

(41316)

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

IPASE

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE 315 CASAS E 142 APARTAMENTOS SITUADOS NA VILA 3 DE OUTUBRO — EM MARECHAL HERMES

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária deste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 13 deste mês, os candidatos abaixo relacionados.

Alceu da Silva Pereira, Antonio Francisco de Mello, Eduardo Fernandes, Ernesto de Mello, Ismael Calixto de Souza, João Moraes, José Antonio da Silva, Manoel Pereira Mendes, Odete Pereira, Oswaldo Villas Bôas, Virgílio Rodrigues Bezerra e Waldemar Vieira da Silva.

Nota: Os candidatos, acima, que não comparecerem no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas. (42386)

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar — Capitão Mario Pinto; 2.º lugar — Capitão Mario Pinto; 3.º lugar — Capitão Mario Pinto; 4.º lugar — Capitão Mario Pinto; 5.º lugar — Capitão Mario Pinto; 6.º lugar — Capitão Mario Pinto; 7.º lugar — Capitão Mario Pinto; 8.º lugar — Capitão Mario Pinto; 9.º lugar — Capitão Mario Pinto; 10.º lugar — Capitão Mario Pinto.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

Com grande brilho, realizou-se, ontem, às 15 horas, no quartel do Exército, a abertura do Campeonato de Futebol de Campo do Exército, com a primeira prova núpica — o campeonato de saltos, cujo resultado foi o seguinte:

MAQUINARIA DE AMBULATÓRIO MEDICO EM BONSUCESSO

Sob os auspícios da Congregaçã Espirita Oswaldo Cruz

A Congregaçã Espirita Oswaldo Cruz, inaugurará no próximo domingo, dia 19 do corrente, às 17 horas, o seu ambulatório médico, criado para socorrer, gratuitamente, as pessoas que dele necessitarem.

O ato, que se verificará na avenida Nova York n.º 90, em Bonsucesso, será presidido pelo general Angelo Mendes de Moraes, prefeito desta capital.

Após a inauguração haverá uma festa em homenagem aos convidados, quando serão apresentados cantores, músicos, humoristas, o conjunto regional sob o comando de Rubens Pedreira, finalizando com o exibição de 2 filmes cinematográficos, cedidos pela Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A entrada será franca.

EXPEDICAO CHILENA A ANTARTICA

Santiago, 13 (F. P.) — Foi marcada para o dia 27 do corrente a data da partida da terceira expedição à Antártica chilena, que seguirá a bordo de um transporte e de uma fragata da armada nacional. Essas navios levarão o pessoal de substituição e a equipe de substituição destinada à base naval e militar existentes na região, além da tropa do exército e da força aérea convenientemente preparada e equipada e abrangendo a dotação da terceira base "Presidente González Videla", que será localizada nas imediações da baía de Soberania, no interior do círculo polar.

Os afilates ingleses oferecem-lhe o que há de melhor em Bond Street — isto com as superiores lãs inglesas e escocesas em estilos variados e cores encantadoras. As suas Gor-ray, favoritas das mulheres em todo o mundo trazem-lhe o estilo de Londres a preços moderados. Encontram-se agora nas principais casas — não se esqueça de verificar a etiqueta com a marca Gor-ray

GOR-RAY
skirts one better!

Unicos Fabricantes: Gor-ray Ltd 107 New Bond Street

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL

R. TIMBIRAS, 621
Telefones: 6-6367
(Rêde interna)

CREAÇÕES
as NOVIDADES
DE FESTAS
ESPECIAIS
ESTE MÊS
MODAS
ALVIN — 21
(Hotel Serrador)

DEIRAS
RDES — VERMELHAS,
TIR DE CR\$ 1.200,00,
A POR 2 ANOS.
AZO LONGO SEM FIADOR

NTAR E CHA

ANA 79

A COLOMBO

OPACABANA

pecável de

ES E JANTARES

mesmos preços razoáveis

Matriz

AV. COPACABANA, 890
esq. r. Barão de Ipanema

Tangee
PINK QUEEN

ITA GEARVILLE, líder
das de Hollywood através
das de moda!

uma perfeita! Um novo Tangee
mente como o brilhante. Totalidade
Pink Queen". É brilhante... é suave...
de de moda. "Pink Queen"

o ródico se acha super-
pêlidos do Tangee.
e mais facilmente e
muito mais. Para
mença, Tangee
Pink Queen" —
uma perfeita.

ce

BRDO

SETE
SUPER-TONALIDADES

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

Sede: São Paulo - Rua Álvares Penteado, 65 - Caixa Postal, 222-13

Endereço Telefônico: SULBanco

CARTÁ PATENTE N.º 2948

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO		PASSIVO	
A - Disponível		F - Não exigível	
CAIXA	Cr\$	Capital	Cr\$
Em moeda corrente	13.071.731,40	22.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	18.472.091,00	Fundo de reserva legal	22.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito	5.462.807,20	Outras reservas	4.900.000,00
Em depósito à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito referente ao Decreto n.º 24038	3.191.232,60		27.436.116,00
Em outras espécies	2.174.853,70		
	45.818.693,90		
B - Realizável		G - Exigível	
Letras do Tesouro Nacional	903.500,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em conta corrente	65.129.889,80	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	81.089.463,80	de Poderes Públicos	
Correspondentes no País	8.871.140,40	em C/C sem limite	39.800,20
Correspondentes no Exterior	24.510.002,30	em C/C limitada	83.231.123,80
Outros valores em moeda estrangeira	2.591.889,30	referentes a cobranças do Exterior, Decreto n.º 24038	5.338.832,00
Capital a realizar	439.600,00	em C/C de aviso	10.177.575,00
Outros créditos	8.017.651,80	Outros depósitos	27.847.562,00
	185.429.653,10		180.115.034,50
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	
Apólices e obrigações Federais	2.509.760,00	a prazo fixo	14.109.201,70
Apólices Estaduais	1.000,00	de aviso prévio	6.613.170,90
	2.510.760,00		20.722.372,60
	195.638.973,10		100.866.407,10
C - Imobilizado		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifícios de uso do Banco	3.387.326,10	Obrigações diversas	562.493,80
Móveis e utensílios	3.822.350,00	Agências no País	3.597.183,30
Material de expediente	322.130,40	Correspondentes no País	9.329.025,90
	7.531.806,50	Correspondentes no Exterior	7.045.814,80
		Ordens de pagamento e outros créditos	15.896.630,80
D - Resultados pendentes		Dividendos a pagar	142.963,10
Juros e descontos	3.389.324,60		36.314.111,20
Impostos	235.336,30		
Despesas gerais e outras contas	4.290.776,60		
	7.915.437,50		
E - Contas de compensação			
Valores em garantia	28.699.896,00		
Valores em custódia	22.678.034,00		
Títulos a receber de conta alheia	163.670.018,80		
Outras contas	3.327.157,30		
	218.665.106,10		
	479.736.145,30		

São Paulo, 9 de Dezembro de 1948. - Diretor Presidente a) - João Baptista Leopoldo Figueiredo, Diretor Superintendente a) - Luiz de Moraes Barros, Gerente Geral a) - Raymundo Schneerberg, Contador a) - Miguel Maciel - C.R.C. 2633. (43092)

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S.A.

CARTÁ PATENTE N.º 3265 - DE 12-3-43

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
A - Disponível	Cr\$	F - Não exigível	Cr\$
CAIXA		Capital	Cr\$
Em moeda corrente	5.478.226,80	30.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	15.673.280,80	Fundo de reserva legal	1.081.000,00
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.534.018,10	Fundo de previsão	1.791.600,00
		Outras reservas	893.257,50
			34.665.857,50
B - Realizável		G - Exigível	
Empréstimos em conta corrente	40.413.400,40	DEPOSITOS	
Títulos descontados	81.089.102,00	A vista e a curto prazo:	
Letras a receber de C/P	2.403.144,30	de Poderes Públicos	
Agências no País	61.234.216,20	em C/C sem limite	1.143.182,80
Correspondentes no País	1.835.425,80	em C/C limitada	25.731.272,20
Outros créditos	2.540.897,30	em C/C Populares	19.357.793,90
Imóveis	26.403,50	em C/C Sem Juros	21.812.323,50
	102.077.899,80	Outros depósitos	725.096,70
			89.566.189,20
Títulos e valores mobiliários		a prazo	
Apólices e obrigações Federais, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.389.010,00	de Autarquias	
	1.389.010,00	Prazo fixo	30.976.023,10
C - Imobilizado		Aviso prévio	15.698.051,00
Edifício de uso do Banco	1.301.744,00		46.674.074,10
Móveis e utensílios	233.117,70		116.240.216,40
Material de expediente	106.473,40		
	1.638.335,10		
D - Resultados pendentes		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Juros e Descontos	4.292.864,50	Obrigações diversas	11.362.476,20
Impostos	1.740.441,60	Agências no País	61.199.283,30
Despesas Gerais e outras contas	6.448.333,80	Correspondentes no País	1.511.085,50
	12.481.640,90	Ordens de pagamento e outros créditos	327.512,50
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendos a pagar	45.000,00
Valores em garantia	37.650.400,00		14.448.237,00
Valores hipotecados	3.520.000,00		
Valores em custódia	34.528.609,80		
Títulos a receber de conta alheia	43.693.378,80		
Outras contas	65.886,40		
	118.145.136,10		
	350.402.952,40		

Antônio Martins Fontoura Borges - Rômulo Rodrigues Borges - Meneval Lima - Diretores; José Alves Mota - Gerente; Lauro Moreira de Oliveira - Contador - Reg. CRC. n.º 5448. (43012)

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1944

(CARTÁ PATENTE N.º 3.228)

Sede: Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 621. - Endereço telefônico WALMAP. Filial: Rio de Janeiro - Av. Presidente Vargas, 609. - DEPARTAMENTOS: - Alfama, Barbacena, Betim, Bom Sucesso, Brásopolis, Bueno Brandão, Campos Gerais, Caratinga, Carmo da Cachoeira, Cataguás, Delfim Moreira, Diamantina, Divinópolis, Espírito Santo, Fátima, Foz de Iguaçu, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Lima Duarte, Muzambinho, Ouro Fino, Paraisópolis, Povo Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, Santo Antônio do Monte, São Lourenço, São João del-Rei, Três Pontas, Uberlândia e Varigãna.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948 - (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A - Disponível	Cr\$	F - Não exigível	Cr\$
CAIXA		Capital	Cr\$
Em moeda corrente	20.898.581,70	60.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	20.398.865,40	Fundo de reserva legal	1.181.881,20
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.350.498,70	Fundo de previsão	5.500.000,00
Em outras espécies	434.201,20	Outras reservas	838.856,20
	45.682.146,80		67.512.837,40
B - Realizável		G - Exigível	
Empréstimos em conta corrente	116.229.861,50	DEPOSITOS	
Empréstimos Hipotecários	109.000,00	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	780.991.808,70	de Poderes Públicos	
Agências no País	50.422.070,60	em C/C sem limite	3.221.631,80
Correspondentes no País	85.832.853,00	em C/C limitada	4.821.713,40
Outros créditos	5.257.285,10	em C/C Populares	33.704.833,30
Capital a realizar	8.080.550,00	em C/C Sem Juros	38.703.336,40
Outros créditos	9.237.230,10	em C/C de Aviso	1.767.062,90
	313.868.706,00	Outros depósitos	9.309.869,20
			6.343.636,00
Títulos e Valores Mobiliários:			182.974.431,90
Apólices e Obrigações Federais depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.890.730,70		
	2.890.730,70		
C - Imobilizado		A prazo:	
Edifícios de uso do Banco	14.951.355,40	de diversos:	
Móveis e Utensílios	2.062.422,60	a prazo fixo	75.689.930,20
Material de Expediente	1.083.400,40	de Aviso Prévio	859.728,10
Instalações	18.818.608,30		76.549.658,30
	36.913.786,70		238.234.000,80
D - Resultados pendentes		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Juros e Descontos	6.801.313,00	Obrigações diversas	35.024.674,30
Impostos	3.998.971,90	Agências no País	59.012.272,40
Despesas Gerais	11.001.816,50	Correspondentes no País	6.438.182,80
	21.802.091,40	Ordens de pagamento e outros créditos	7.089.324,40
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			110.074.453,70
Valores em garantia	117.413.797,80		
Valores em custódia	23.173.422,80		
Títulos a receber de conta alheia	137.124.146,60		
	277.711.367,20		
	661.613.445,00		

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente, Paulo Amorim, Diretor-Superintendente, - Inês Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Diretores. - José Carvalho Monteiro, Contador (reg. n.º 161 no C. B. C.). (43913)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa - Fundado em 1884

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESES (Excluído Angola)

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO - FILIAL E SUB-AGÊNCIA SÃO PAULO, RECIFE, PARA E MANAUS)

Cartas-patentes n.ºs 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937 de 27-3-31.

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
A - Disponível	Cr\$	F - Não exigível	Cr\$
CAIXA		Capital	Cr\$
Em moeda corrente	32.342.882,70	9.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	153.957.882,50	Aumento de capital	11.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. de Moeda e do Crédito	8.989.642,20	Fundo de reserva legal	20.000.000,00
Em outras espécies	16.018.938,30	Fundo de previsão	3.000.000,00
	159.399.345,70	Outras reservas	87.142.360,00
			120.142.360,00
B - Realizável		G - Exigível	
Letras do Tesouro Nacional	8.320.000,00	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Conta	182.103.243,50	A vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	2.889.242,20	de Poderes Públicos	
Títulos Descontados	200.820.000,00	em C/C sem limite	1.418.057,20
Letras a receber de C/Propria	80.471.990,30	de Autarquias	125.137.608,90
Agências no País	18.281.628,50	em C/C limitada	282.964.881,10
Correspondentes no País	1.221.914,00	em C/C Populares	30.688.989,20
Agências no Exterior	6.112.571,90	em C/C Sem Juros	11.071.094,50
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/C de Aviso	5.839.255,80
Capital a realizar	86.594.696,30	Outros depósitos	37.198.730,50
Outros créditos	801.903.922,50		494.234.610,70
	8.021.302,40		
C - Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	8.802.000,00		
Móveis e Utensílios	3.405.033,10		
Material de expediente	—		
Instalações	—		
	12.207.033,10		
D - Resultados pendentes			
Juros e descontos	13.181.038,50		
Impostos	6.392.741,50		
Despesas Gerais e outras contas	16.831.179,00		
	36.404.959,00		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	37.098.766,50		
Valores em custódia	132.862.795,50		
Títulos a receber de conta alheia	182.013.571,10		
Outras contas	21.618.706,70		
	436.233.843,80		
	1.036.948.802,40		

O CONTADOR

JOSÉ CASTELLA

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1948

O GERENTE GERAL

JOSE BATTA

(40161)

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE 6% Cr\$

60.000,00

JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

FUNÇÃO DAS 8 DA MANHÃ

AS 7 HORAS DA NOITE

CIA. METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A.

(Convocação)

São convocados para a presente

os Srs. Acionistas da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada

no dia 23 do corrente às 10 horas da manhã na sala de

reuniões da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A., na

Rua da Assembleia, nº 10, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Reforma dos Estatutos;

b) Modificação de artigos e cláusulas de novos Estatutos

emitidos pelo Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

c) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

d) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

e) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

f) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

g) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

h) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

i) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

j) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

k) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

l) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

m) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

n) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

o) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

p) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

q) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

r) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

s) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

t) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

u) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

v) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

w) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

x) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

y) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

z) Atribuição de poderes ao Conselho de Administração da Cia. Metalúrgica e Construtora S. A.

CAIXAS D'ÁGUA - MUROS

28-1107. Orçamentos, até 20 de

local, sem compromisso. 28-1107.

"RADIO-VITROLA PHILCO"

Funcionário transferido vende,

completamente nova, ondas médias,

curtas e longas, muito potente, vitrola

automática, 12 tons, com qualquer

tamanho, com de 60, 3 alto-falantes, alguns permanentes. Preço

Cr\$ 6.300,00, aceita ofertas. Av. Prado Junior, 70, Leme, 37-5425.

Alinda tem 6 meses garantia. (23099)

"Radio-Vitrola Farnsworth"

Família estrangeira que se retira

Ondas Musicais

apresentam hoje das 13 às 14 hs. os

"Henry Wood Promenade Concerts"

O programa de hoje, é o primeiro da 53.^a Estação dos Famosos "Proms", e segundo da presente série.

HANDEL-ELGAR: Ouverture em Ré menor; **HANDEL:** Alegria-se-o rei; **HANDEL:** Suite "Water Music"; **HANDEL:** Aria: As armas, as armas, bravos; **HANDEL:** Excertos do Oratório "Israel no Egito".

David Franklin (baixo), Ciro Alexandris e Orquestra Sinfônica de Londres regida por Sir Malcolm Sargent.

Pelas emissoras:

Rádio Jornal do Brasil 940 kcs. - Mauá 1.130 kcs. - Mayrink Velha 1.220 kcs. - Guanabara 1.360 kcs. - Vera Cruz 1.430 kcs.

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

AMPARO A FAMÍLIA

CIDADÃOS. INSCREVA-SE NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1935, pode instituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atualmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr\$ 49.872.162,10.

As suas reservas técnicas são de Cr\$ 26.618.047,20.

As pensões pagas em 1947 foram de Cr\$ 1.293.840,30.

As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr\$ 298.232,00.

O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.

Podem se inscrever como SÓCIOS DO MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeia ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.

Podem se inscrever como ASSOCIADOS DO MONTEPIO, com todas as vantagens dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA.

A pensão não pode sofrer arrestando nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.

A Diretoria do MontePIO exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.

A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (31500)

-- Pedro Lara --

No Rio, às terças-feiras — No Edifício GUINLE, No 8.º andar — Sala 808 Avenida Rio Branco, 137 pelo aparelho 32-0474

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 28-1326

CONFIE O CONSERVO DO SEU VALIOSO
RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUÍÇOS DE

madino

Rua Senador Delfino, 117-B

APRENDA ESTENOGRAFIA em Inglês - Português - Francês

no mesmo tempo, pelo mesmo método rápido e divertido! — Rua México 11 e 302-A — Tel. 42-0516. (17767)

PRESENTES DE FESTAS

Jóias de fino gosto — Pratas portuguesas Relógios de alta novidade e precisão Artigos distintos para todos os preços

Uma deslumbrante coleção

Joalheria PAZ LTDA.

Rua Uruguaiana, 47
Telefone: 43-6034

"OFERECEMOS

TODA SORTE DE PRODUTOS PARA O COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO BRASIL E ESTAMOS HABILITADOS PARA CUIDAR DOS SEUS NEGÓCIOS NA AMÉRICA.

Procuramos representantes exclusivos nesta Cidade

Escreva ou telegrafe para:

AERO SUPPLY ASSOCIATES, INC.

P.O. Box, 44, Miami Springs, Florida
End. Tel. — AERSUPA, Miami, Florida.

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FÍGADO E ÍNTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio.

NOIVAS

Ótima oportunidade, para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima garantia para cama na grande venda que

A NOBREZA

ESTA FAZENDO!! URUGUAIANA - 95 VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR.

PRECISAM-SE MENINOS

De 14 anos de idade para serviços de escritório. Informações diárias, entre 9 e 16 horas, á Av. Marechal Floriano, 176. (42044)

TRABALHOS À MÃO

TOALHAS DE CHÁ E JANTAR, COLCHAS, JOGOS E BLUSAS EM LINHO E CAMBAIRA ESTRANGEIRA. FONE 37-4536.

EXMAS: DONAS DE CASA

Nas adversidades da vida, não há nada como o Ventríquo e Mágico PROF. CHEFALO, com o seu método infalível, que imita vozes de vários animais, e o Tio com boas piadas, canções e músicas e ainda lindas músicas infantis.

FONE 22-2222

Tinturaria — Recados com o telefone do pretendente das 9 às 11.

Avisar com 8 dias ou mais tempo.

GELADEIRAS

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver á Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo á Av. Rio Branco e Cineac Trianon — (Loja de Antiguidades). (21391)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados, seu apartamento forrado com tapetes es-... não mande lavar, mande lavar a seco, tornando-os completamente novos. Telefones para Fois — 25-7500 — Salão Amorim Colúmbio das freixas ou mangas

MAQUINAS DE COSTURAR

COMPROMISSO — A DINHEIRO

De todos os tipos em qualquer estado. Bichadas, en-... errujadas, novas etc. Vou a domicílio. — Também cauteias. Snr. Lino. Tel. 22-1066 — Estádio de Sá, 153.

JOALHERIA MONROE

CONTINUA A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO ATE O FIM DAS FESTAS

Aproveitem esta grande ocasião para comprar barato Milhares e milhares de relógios OMEGA e TISSOT. 80 novos modelos para homens e senhoras.

Vejam alguns preços:

Relógios com pulseira de ouro-senhora	Cr\$ 1.800,00
Relógio Astro com pulseira ouro-luminoso	Cr\$ 2.300,00
Anéis de ouro e platina com rubis e brilhantes	Cr\$ 550,00
Relógio CLASSIC de homem e senhora desde	Cr\$ 130,00
Relógio para senhora, 15 rubis, folheado, moderno	Cr\$ 330,00
Relógio folheado para homem, 15 rubis, desde	Cr\$ 380,00
Relógio Carrilhão Colonial Jeaneirada	Cr\$ 1.950,00
Meio Carrilhão de mesa	Cr\$ 950,00
Despertadores de todas as marcas, desde	Cr\$ 70,00
Pulseiras relógios de ouro para homem	Cr\$ 1.400,00
Pulseira relógio de ouro para senhoras	Cr\$ 950,00
Anéis de grau com 2 lindos brilhantes	Cr\$ 1.200,00

Jóias com brilhantes por preços de arrazar

Artigos para presentes aos milhares a preços de festas

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26
Esquina do Sete de Setembro

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza! Rua da Quitanda n. 3, 3.º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (22447)

GRÁTIS!

A obra OS LUZIADAS, reprodução da edição original de 1972, oferecida pelo Império — Porto Portugal, a quem adquirir os 4 volumes do DICCIONARIO LELLO UNIVERSAL e aos assinantes da obra do Centenário da ECA DE QUEIROZ, que está publicada até o 14.º Volume.

Peça folhetos ilustrados e informações. A. N. MARTINS & CIA., Rio de Janeiro, 47, Tel. 42-9798 Vendas á vista e a prazo Rio de Janeiro

PAPELARIA QUEIROZ

LIVROS EM BRANCO PARA CONTABILIDADE TIPOGRAFIA, ENCADEIRACAO E PAUTACAO J. QUEIROZ & C. 50 — RUA DA QUITANDA, 50 — TEL. 23-5168 RIO DE JANEIRO (40692)

AOS ADMIRADORES DE "CAÇA DE QUEIROZ"

"EDICAO DO CENTENÁRIO"

Acceptamos assinaturas para a aquisição da obra completa da MONUMENTAL EDICAO, constante de 15 volumes primeiramente impressos e que reunem a obra inextinguível do genial escritor lusitano.

Informações pelo Tel. 42-9798 ou na distribuição A. N. MARTINS & CIA. Rua 5, José, 47 — Rio de Janeiro

Presentes para as Festas

Importador vende diretamente por preços de atacado colares de pérolas cultivadas, carteiros, perfumes, colares, pulseiras, brincos dourados, gravatas, grande variedade de cestas para o Natal e demais artigos para presentes. Av. Rio Branco 311, sala 519, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (22144)

SENHORES NEGOCIANTES ATENÇÃO!

Escritas, Declaração para o Imposto Sobre Renda, e serviços contábeis em geral. Consultas sem compromisso — Rua Buenos Aires, 99, 8.º S. 208-B. — Tel. 42-8900. (22009)

BARCO A VELA

Vende-se um lindo barco, tendo cabine com geladeira, armário, fogão, completo de vele, etc. Vale Cr\$ 20.000,00. Recebem-se propostas. Ver no Clube Guanabara com Pedro ou João. (22070)

FARMACIA -- VENDE-SE

Magnífica instalação, ótimo comércio e lucro. Ver e tratar á R. Vitorino, 61, Vila Lobo. (10925)

PLANTACAO DE TOMATE

Da-se terreno baixo, asquinará, casa e comida com condução á porta, a quem quiser trabalhar em sociedade. Telefone 47-3778. (22039)

BARCO A VELA

Vende-se um lindo barco, tendo cabine com geladeira, armário, fogão, completo de vele, etc. Vale Cr\$ 20.000,00. Recebem-se propostas. Ver no Clube Guanabara com Pedro ou João. (22070)

OFERTAS IRRESISTÍVEIS

Vende-se um lindo quadro á óleo de Enlilco de Magalhães "Interior da Cozinha do Rio de Janeiro" por 1.000 cruzeiros; dois grandes pratos de parede, holandeses da famosa fábrica Deitz, á 800 cruzeiros cada; um conjunto de ouro massivo com 18 pérolas perfeitas de bom tamanho e mil cruzeiros; uma par de pérolas marinheiras de ouro milímetros e uma maravilhosa pérola de 14 milímetros, própria para um anel de dedo, conceito. Rua Fernando Odeiro, 19 Apartamento, 691. Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. (17083)

CRISTAIS FRATELI VITA

Vende-se lindo jogo com 73 peças, por Cr\$ 4.000,00; almofada com embalagem da fábrica. Tratar com Sr. Aragon, á Pça. Olavo Bilac, 200. (17941)

PINTURAS EM GERAL ABEL DOS REIS

Construções e Reconstruções Empreitada ou Administração. Res. R. Hugo Bressan 63. Fone 38-0289. (22018)

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 62, sobre-loja, em frente Trav. Ovidio. Colúmbio das freixas ou mangas Colúmbio das freixas ou mangas Colúmbio das freixas ou mangas

SCRITÓRIO em Copacabana

Aluga-se metade de ótima sala de frente, podendo ter telefone. Tratar nos 8 às 11 hs. e 17 às 20 hs. Tel. 32-0808. (22020) 8

PRECISA-SE para 4 meses

Alugue-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Para casal de tratamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se 2 quartos

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

COPACABANA -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um bom apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

PETROPOLIS -- Aluga-se um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

Aluga-se bem mobiliado com geladeira, 2-3 quartos, 2 salas e dependências. Telefone 37-0019. (22021) 8

LUGA-SE um apartamento

MILTON ROCHA

**Prédios vendidos em cooperação
com os corretores autorizados: MARIO MATTOS**

24 " Rua Engenho Novo, 65
30 " Rua João Rodrigues, 69
33 " Rua Carlos Botelho, 127 e 123

68 " Toda a rua Pereira Soares —
lado par e lado impar.

10 " Rua Joaquim Rosa, 326

TABELIÃO MELLO ALVES
Rua do Rosário, 67

20 " Rua Lopes Quinras, 55
7 " Av. 28 de Setembro, 279
12 " Av. 28 de Setembro, 381-A

10 " Rua 24 de Maio, 402
5 " Rua Barata Ribeiro, 728
4 " Rua Paranhos, 213

GARANTIA COMERCIAL E FINANCEIRA DE

LEMOE, DUNDA & CIA. LTDA

loranjear, por Cr\$ 12 mil e outros 10.500 metros quadrados ou seja uma área de 30 x 100 por 12 metros de largura, com 12 e 15 dias às 17 horas. Preço de base: Quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. (13351) 91

ÁREA - TERESOPÓLIS

Área de 1.400 metros quadrados, com 1.400 por 10 metros de largura, com 12 e 15 dias às 17 horas. Preço de base: Quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. (13351) 91

Imóvel residencial situado a 200 metros de distância. Também trocamos por imóveis bem situados no Rio e a venda de um apartamento de 2 quartos. IRMAOS PERLINGERIO LTD. Traveessa do Duvidir 33, 1.º telefone 23-3566.

FACILIDADE DE PAGAMENTO.
LOCAL DE GRANDE VALORIZA-
ÇÃO. TRAVE PERLINGERE 100
LTDA. TRAV. OUVIEDOR 32, 370
33-3888. Rio. (22141) 370

Arquitetura e cons-

obras a, baixo preço. Tijolos furados
10 x 20 x 20 STIMAG LTDA.
- Tel. 42-6738. (1992) 3000

NOVA FRIBURGO
Rua... 1-5-V

TERESÓPOLIS
Vendemos apartamentos
prontos, para moradia im-

gue - Telefone 21-0100. (115587) 21

**Acetia-se oferta. Tratar com Sr. Eduardo ou Dr.
dio. Tel. 43-5389. (1386)**

COPACABANA
Vende-se ou aluga-se apartamento luxuoso, mobiliado, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cosineta e quarto de empregada. Tratar: (17659) 91

CIBRAMERICA
Vendem-se dois magníficos apartamentos, ambos com 3 quartos, dependência de empregados, varandas, prontos para ocupar, sendo um de frente a outro de fundos, respectivamente 450 e 400 ml cruzetões com trinta por cento de financiamento. Aluga-se alguma coisa para a parte A vista. Ver: 4 rua Marquês 154 e tratar com Marques Pereira pelo telefone diariamente das 12 às 16 horas.

VENDEM-SE magnífica LOJA esplêndidos SALOES para comer-
ciantes, médicos, dentistas, etc. — Construção adiantada
90 % financiados. — Informações:
IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA.
Rua da Quitanda, 43 - sob. - Tel. 22-7594

alho tráfego ou Legação, facilita-se parte pagamento, entrega imediata.
— Enf. Hms. Marinho — 32-1220 e 22-9553. (13878) 91

284 — Rua das Laranjeiras
Nova — Vendemos em construção
adiantada e para entrega em seis
meses, apartamentos de 3 e 4
quartos, duas salas, dois banhei-
ros e c. Financiamento Caixa
Economia — 15 anos tabela Pri-
va Aptº três quartos, duas sa-
las etc Cr\$ 380.000,00; quatro
quartos etc Cr\$ 450.000,00. Fa-
cilidades, razoáveis, morte não fi-
nanciada. Tratar diretamente
Incorporadora Predial Corcovado
Ltda. Av. 13 de Maio, 23 (Edi-
fício Darke) 15º andar, s/1532
(40826) 1400

CA — Vende-se ottimo aparta-
mento, no melhor ponto da U-
frente a praia, composto de sala,
cozinha, banheiro e 2 quartos.

CORDOVIL — Leilão Judicial —
Affonso Nunes, autorizado por
civará do M. M. Sr. Dr. Juiz de
Rivara do 2.º Vara de Orfãos e Su-
c.

PREDIO VAZIO — Rua U-
Vende-se e entrega-se
tamente. Tem 3 quartos, sa-
luar, banheiro, cozinha.

seu armarem, a Rua S. José, 63, pelo ilheiro Cesar Leite.

(23454) 2600

DIADÉA — Vende-se magnífica casa junto à esquina, 3 q. 2. s. anh. q. e banh. empregada, garagem, quintal, garagem para 2 carros, alvará, N.º 1.341.3. Chaves.

NIYERÓI — Vende-se grande Al. chacara com linda vista, lugar fresco e saudável, distante 20 milhas de São Paulo, com 100 acres de terra, 100 mil cruzeiros e 100 mil pés de café.

salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço de cada casa Cr\$ 180.000,00. Tratar com ROBERTO - Av. Erasmo Braga, 277, tel. 9.909 - 42-4074. Depois de 11 hs. (139901) 3100

Sob. do lealdade

mesmo prédio estes à rua Impul-
sa, 89 e 83-A, tendo o 1.º quarto
sala, cozinha, edificado em terreno
de 6.60x20,50 e o outro divide-se
em dois cômodos, cozinha, etc. edi-
ficado em terreno que mede 1,40 x
25,00 onde aluga para 8,00 e 40,00
Vide anúncios detalhados na "Gazeta
de Notícias" de 15 de Novembro,
p. 1.º, 2.º e 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º,
9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º,
16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º,
23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º,
30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º,
37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º,
44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º,
51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º,
58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º,
65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º,
72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º,
79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º,
86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º,
93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º,
100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º,
106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º,
112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º,
118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º,
124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º,
130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º,
136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º,
142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º,
148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º,
154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º,
160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º,
166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º,
172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º,
178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º,
184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º,
190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º,
196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º,
202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º,
208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º,
214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º,
220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º,
226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º,
232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º,
238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º,
244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º,
250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º,
256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º,
262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º,
268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º,
274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º,
280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º,
286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º,
292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º,
298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º,
304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º,
310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º,
316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º,
322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º,
328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º,
334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º,
340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º,
346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º,
352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º,
358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º,
364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º,
370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º,
376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º,
382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º,
388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º,
394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º,
400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º,
406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º,
412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º,
418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º,
424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º,
430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º,
436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º,
442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º,
448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º,
454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º,
460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º,
466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º,
472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º,
478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º,
484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º,
490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º,
496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º,
502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º,
508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º,
514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º,
520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º,
526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º,
532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º,
538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º,
544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º,
550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º,
556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º,
562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.

de Noticias - Mais informações (22000) 3300 56, 2.º andar.
 telephone 22-3111. (13893) 3300

5 " Rua Barata Ribeiro, 728
4 " Rua Paranhos, 213
21. " Avulsas em diversas zonas.

NEGOCIO DE OCASIAO

Adquira sua casa, para fins de recreação, em Barra do Piraí. Cidade conhecida por ótimas estradas de rodagem e estando em conclusão a construção da Central do Brasil.

lotes e casam centro de terreno com sala e quarto e sala, 2 quartos e dependências, Local magnifico para veranêlo. Preço respectivamente Cr\$ 85.000,00 e Cr\$ 80.000,00. Pagamento a longo prazo com entrada inicial. Informações mais detalhadas Traveços do Ovidor 2.8 32 7375.21

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Santa Teresa vende-se uma casa com vista deslumbrante acabamento esmerado, ricamente mobiliada, própria para família alto trato ou Legação, facilitada-se parte pagamento, entrega imediata — Inf. Mms. Marinho — 32-1210 e 22-9533. (15878)

3700

Telefones 22-2483 e 42-9506

se, mar e escada em mármore, grande living com lareira, sala de jantar, biblioteca com ar condicionado, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, grandes armários embutidos, cozinha, copa, dispensa, quarto de passar, quarto e banheiro de empregadas, garagem, 2 varandas, 2 terraços, torreão com admirável vista para baía e

APARTAMENTOS

CATETE

Vendem-se dois magníficos apartamentos, ambos com três quartos, dependências de empregados, varandas, prontos para serem ocupados, sendo um de frente a outro de fundos, respectivamente un-

Vende-se casa no Jardim Botânico, 3 quartos, 3 salas, garagem, quinta, demais dependências para família de alto tratamento. Preço: 70.000 cruzeiros. Financiamento 20 anos. Aceita-se automóvel 1946 em diante por conta de pagamento. Negócio direto com o proprietário. Cartas para: **WAGNER**, Caixa Postal 10.000, Rio de Janeiro, RJ.

2000 DE PERSONAL GROSS JOURNAL. (22038) 7

ESPORTE

A SENSACIONAL VITÓRIA DO BOTAFOGO

Contrariando toda expectativa, o Vasco não foi adversário digno de nota



Quatro do Botafogo com a organização que disputou a maioria dos jogos do Campeonato

O ARQUITETO DO CAMPEONATO — A êrnia esportiva, na sua quase totalidade tem em Carlos Rocha um amigo dedicado e a imprensa, em especial, uma amiga que lhe presta a menor atenção. Rocha, porém, não é apenas um jornalista de profissão, mas também um homem de ação, um homem que sabe o que quer e sabe como obtê-lo. Ele é o arquiteto do campeonato de futebol que se realizou em Botafogo, e sua atuação foi decisiva para o sucesso da competição.

A conquista do Campeonato de Botafogo, cujo desfecho teve o palco empolgante do campo da General Severina, é obra de um homem que não se contenta com a simples condução de uma competição, mas que busca a perfeição em tudo o que faz. Rocha, com sua experiência e sua paixão pelo esporte, conseguiu organizar um campeonato que foi não apenas bem jogado, mas também muito bem administrado. Ele conseguiu atrair para o evento o melhor do futebol local, e isso foi um grande sucesso.

“ELES PEDIAM MAIS DO QUE NÓS” — Domingo à noite, quando os botafoguenses festejavam a vitória, muitos deles não estavam satisfeitos com o resultado. Eles queriam mais, queriam uma vitória mais decisiva. Mas, no fim das contas, a vitória foi a vitória, e eles tiveram que se contentar com isso. O campeonato foi bem jogado, e isso foi o mais importante.

EDUARDO GUERRA — Faleceu domingo último um esportista do nome puro, um homem de bem, um homem que, juntamente com sua bondade e retidão de caráter, grandeza e uma grande lealdade de amigos. Eduardo Guerra foi um dos jogadores de futebol mais conhecidos de Botafogo, e sua morte foi uma grande perda para o clube e para o esporte em geral.

Quanto aos jogadores de hoje, não podemos esquecer o nome de Eduardo Guerra. Ele foi um jogador de muito talento, e sua morte foi uma grande perda para o clube e para o esporte em geral. Ele deixou um legado de honra e de exemplo para os jogadores de hoje.

NAO VALE A PENA SER AMADOR — Se alguém não tem a formação moral e técnica necessária para ser um jogador de futebol, não vale a pena ser amador. O futebol é um esporte sério, e quem quer jogar bem precisa ter a formação adequada. Não adianta ser amador se não tiver a formação necessária.

Por sua vez, Danilo ora avançava em demasia, ora recuava, quando se via a vontade de fazer o gol, quando se via a vontade de fazer o gol. Ele não estava jogando com a cabeça, estava jogando com o coração. Isso não é o futebol, isso é apenas uma brincadeira.

Se essas coisas que fazem o profissionalismo, ou o amadorismo, marcam, que é ainda mais notável. O futebol é um esporte sério, e quem quer jogar bem precisa ter a formação adequada. Não adianta ser amador se não tiver a formação necessária.

FUTEBOL

EMPATADAS AS DUAS SÉRIES DO CAMPEONATO DE AMADORES

A última rodada do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol, que estava prevista para domingo dia 5 do corrente mês, não foi realizada na íntegra, em vista de incidentes verificadas em alguns dos jogos, dos quais não foram excluídos até o final, enquanto um jogo não chegou a ser iniciado por falta de garantias. Deste modo, a entidade metropolitana ficou obrigada a antecipar, para o complemento da derradeira etapa, que teve lugar no campo do Fluminense, com portes fechados.

O primeiro encontro programado Anchieta x Cruzeiro, interrompido no primeiro tempo, foi completado, por ter o Anchieta feito a entrada dos jogadores, não disputando portanto o jogo. Assim, o primeiro jogo de futebol, tendo se

Na não acreditamos e temos a impressão de que poucos jogadores esperavam a sensacional vitória do Botafogo sobre o Vasco da Gama, domingo último em General Severina. Através de enquetes em jornais, rádios e outros meios utilizados pelo noticiário dos jornais a semana passada, verificamos que, mesmo os jogadores que não acreditavam na vitória do Botafogo, não acreditavam na vitória do Vasco. Isso foi uma grande surpresa para todos.

Esperava-se, portanto, para a tarde de ontem, um Botafogo que se defendesse com a mesma força que o Vasco, e não um Botafogo que se defendesse com a mesma força que o Vasco. O jogo foi muito bem jogado, e isso foi o mais importante.

Mas o que sucedeu, ultrapassou a todas as expectativas. Ao invés de um Vasco agressivo, viu-se um Botafogo cauteloso, defensivo, que não permitia ao Vasco fazer nada. O jogo foi muito bem jogado, e isso foi o mais importante.

Contribuiu bastante para que essas expectativas se concretizassem em êxito, estava a tática vascaína, complexa e falha, a mediação que o jogo prosseguia, a falta de demonstrar a sua ineficiência. O que se viu, era Paraguru desmarcando, causando verdadeiras paradas, enquanto o Vasco não conseguia fazer nada. Isso foi uma grande surpresa para todos.

Por sua vez, Danilo ora avançava em demasia, ora recuava, quando se via a vontade de fazer o gol, quando se via a vontade de fazer o gol. Ele não estava jogando com a cabeça, estava jogando com o coração. Isso não é o futebol, isso é apenas uma brincadeira.

Se essas coisas que fazem o profissionalismo, ou o amadorismo, marcam, que é ainda mais notável. O futebol é um esporte sério, e quem quer jogar bem precisa ter a formação adequada. Não adianta ser amador se não tiver a formação necessária.

CLUBES	J	G	E	P	Pro	C.
1.º — Botafogo F. R. . . .	20	17	2	1	59	24
2.º — C.R. Vasco da Gama . . .	20	17	0	3	62	26
3.º — C. R. Fluminense . . .	20	13	2	5	59	36
4.º — Fluminense F. C. . . .	20	12	4	4	62	32
5.º — Bangu A. C.	20	8	3	9	43	43
6.º — América F. C.	20	7	2	11	31	39
7.º — São Cristóvão F. R. . .	20	6	2	12	41	52
8.º — Canto do Rio F. C. . .	20	5	2	13	32	62
9.º — Bonsucesso F. C. . . .	20	5	1	14	35	58
10.º — Olaria A. C.	20	5	1	14	46	76
11.º — Madureira A. C. . . .	20	3	3	14	29	51

equipes do Campo Grande e do Guanabara, em disputa dos três minutos restantes. Venceu quando foi a pênalti suspensa, o Guanabara venceu por 2 x 0; com o Campo Grande inferiorado numericamente, e de interesse pela sorte do jogo, não foi difícil ao Guanabara assegurar a vitória. O jogo foi muito bem jogado, e isso foi o mais importante.

RESUMO TÉCNICO DA ÚLTIMA RODADA — Botafogo x Vasco — Campo — Botafogo: renda — Cr\$ 370.000,00; reservas — Vasco 3 x 0; profissionais — Fluminense 5 x 1; amadores — Fluminense 4 x 2; gols de Luizinho, Menezes, Durval, Jair, Zéinho e Gringo; juiz — Sr. de Jesus; cartões — Amarelo para Príncipe, Domingos e Nogueira; Gualter, Iran e Pinguim; Amarelo para Príncipe, Domingos e Nogueira; Gualter, Iran e Pinguim; Amarelo para Príncipe, Domingos e Nogueira; Gualter, Iran e Pinguim.

GARCEZ, O JUÍZ

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, que já andou muito por baixo, ganhou ultimamente certa autoridade, tomando decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques. Depois, com a eleição do dr. Marinho Garcez Neto, para a presidência do Tribunal, a coisa mudou de fôlego. Aquele juiz de margem, que era apenas um juiz de margem, tornou-se um juiz de verdade. Ele tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

Vem o julgamento e o Tribunal, talvez impressionado com o ambiente, sentou de culpa o jogador B. e queria produzir mais o que estava produzindo. Mas, o juiz Garcez Neto, com a sua autoridade, tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

E assim, unicamente porque o Tribunal tem um presidente que é um verdadeiro juiz, a coisa mudou de fôlego. O juiz Garcez Neto, com a sua autoridade, tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

BASQUETEBOLE

PARA DENTRO EM BREVE. TAMÉM GOIÁS PEDIRA FILIAÇÃO

Destá feita, sediada em Goiânia

Noticiamos há dias, o ofício enviado pela Federação Amazeirense de Basquetebol, para a Federação Brasileira de Basquetebol, a respeito da filiação de Goiás. A Federação Brasileira de Basquetebol, com a sua autoridade, tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

Desde então, não mais se cogitou de reorganizar a antiga entidade, até há meses, quando, então, a Federação Brasileira de Basquetebol, com a sua autoridade, tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

MOTOCICLISMO

VIII CAMPEONATO BRASILEIRO

Em grande atividade o Moto Clube do Brasil nos preparativos para a realização desta prova máxima do motociclismo brasileiro. O dia 19 do corrente na pista da Avenida Brasil, entre as ruas Telles e do Rio, será o dia da grande competição. O Moto Clube do Brasil, com a sua autoridade, tomou decisões que fizeram esquecer o velho juiz de margem, a censura, ataques e renques.

As provas serão: Estado do Ceará máximas até 250 cc. 1.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 2.ª prova — Estado do Rio Grande do Sul máximas até 250 cc. 3.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 4.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 5.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 6.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 7.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 8.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 9.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 10.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 11.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 12.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 13.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 14.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 15.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 16.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 17.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 18.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 19.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 20.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 21.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 22.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 23.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 24.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 25.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 26.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 27.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 28.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 29.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 30.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 31.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 32.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 33.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 34.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 35.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 36.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 37.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 38.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 39.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 40.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 41.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 42.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 43.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 44.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 45.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 46.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 47.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 48.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 49.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 50.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 51.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 52.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 53.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 54.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 55.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 56.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 57.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 58.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 59.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 60.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 61.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 62.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 63.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 64.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 65.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 66.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 67.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 68.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 69.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 70.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 71.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 72.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 73.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 74.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 75.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 76.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 77.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 78.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 79.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 80.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 81.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 82.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 83.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 84.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 85.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 86.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 87.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 88.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 89.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 90.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 91.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 92.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 93.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 94.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 95.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 96.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 97.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 98.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 99.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 100.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 101.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 102.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 103.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 104.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 105.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 106.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 107.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 108.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 109.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 110.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 111.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 112.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 113.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 114.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 115.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 116.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 117.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 118.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 119.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 120.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 121.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 122.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 123.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 124.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 125.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 126.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 127.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 128.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 129.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 130.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 131.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 132.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 133.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 134.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 135.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 136.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 137.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 138.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 139.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 140.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 141.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 142.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 143.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 144.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 145.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 146.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 147.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 148.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 149.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 150.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 151.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 152.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 153.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 154.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 155.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 156.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 157.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 158.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 159.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 160.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 161.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 162.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 163.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 164.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 165.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 166.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 167.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 168.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 169.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 170.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 171.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 172.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 173.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 174.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 175.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 176.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 177.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 178.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 179.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 180.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 181.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 182.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 183.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 184.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 185.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 186.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 187.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 188.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 189.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 190.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 191.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 192.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 193.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 194.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 195.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 196.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 197.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 198.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 199.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 200.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 201.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 202.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 203.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 204.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 205.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 206.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 207.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 208.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 209.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 210.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 211.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 212.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 213.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 214.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 215.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 216.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 217.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 218.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 219.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 220.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 221.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 222.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 223.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 224.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 225.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 226.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 227.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 228.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 229.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 230.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 231.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 232.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 233.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 234.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 235.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 236.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 237.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 238.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 239.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 240.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 241.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 242.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 243.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 244.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 245.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 246.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 247.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 248.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 249.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 250.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 251.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 252.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 253.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 254.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 255.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 256.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 257.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 258.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 259.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 260.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 261.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 262.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 263.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 264.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 265.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 266.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 267.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 268.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 269.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 270.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 271.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 272.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 273.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 274.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 275.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 276.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 277.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 278.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 279.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 280.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 281.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 282.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 283.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 284.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 285.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 286.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 287.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 288.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 289.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 290.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 291.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 292.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 293.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 294.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 295.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 296.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 297.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 298.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 299.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 300.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 301.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 302.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 303.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 304.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 305.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 306.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 307.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 308.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 309.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 310.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 311.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 312.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 313.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 314.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 315.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 316.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 317.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 318.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 319.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 320.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 321.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 322.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 323.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 324.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 325.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 326.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 327.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 328.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 329.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 330.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 331.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 332.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 333.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 334.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 335.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 336.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 337.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 338.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 339.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 340.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 341.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 342.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 343.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 344.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 345.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 346.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 347.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 348.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 349.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 350.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 351.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 352.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 353.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 354.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 355.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 356.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 357.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 358.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 359.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 360.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 361.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 362.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 363.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 364.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 365.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até 250 cc. 366.ª prova — Estado de São Paulo máximas até 250 cc. 367.ª prova — Estado de Minas Gerais máximas até

ESPORTES

O TENIS DE MESA, ERA DIVERSÃO,
AGORA É ESPORTE!

Com jogos mais ou menos variados, o jogo de tênis de mesa, era considerado uma diversão, uma brincadeira, uma coisa de criança. Agora, porém, tornou-se um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior.

No Brasil, o tênis de mesa é ainda pouco conhecido, mas tem ganhado terreno. Em São Paulo, há muitos jogadores, e em outras cidades também. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

Atualmente, o jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

O jogo de tênis de mesa é considerado um esporte sério, com regras rígidas, com competições internacionais, com jogadores famosos, com um público cada vez maior. O jogo é simples, mas exige habilidade e estratégia. É uma ótima maneira de passar o tempo e de manter a mente ativa.

ATLETISMO

DIPLOMAS AOS RECOR-
DISTAS

A C. B. D. P., por ocasião da disputa do Troféu Brasil, fez a entrega dos diplomas aos recordistas brasileiros em várias modalidades. Os ganhadores foram: 100 metros — João de Deus; 200 metros — João de Deus; 400 metros — João de Deus; 800 metros — João de Deus; 1.600 metros — João de Deus; 3.200 metros — João de Deus; 6.400 metros — João de Deus; 12.800 metros — João de Deus; 25.600 metros — João de Deus; 51.200 metros — João de Deus; 102.400 metros — João de Deus; 204.800 metros — João de Deus; 409.600 metros — João de Deus; 819.200 metros — João de Deus; 1.638.400 metros — João de Deus; 3.276.800 metros — João de Deus; 6.553.600 metros — João de Deus; 13.107.200 metros — João de Deus; 26.214.400 metros — João de Deus; 52.428.800 metros — João de Deus; 104.857.600 metros — João de Deus; 209.715.200 metros — João de Deus; 419.430.400 metros — João de Deus; 838.860.800 metros — João de Deus; 1.677.721.600 metros — João de Deus; 3.355.443.200 metros — João de Deus; 6.710.886.400 metros — João de Deus; 13.421.772.800 metros — João de Deus; 26.843.545.600 metros — João de Deus; 53.687.091.200 metros — João de Deus; 107.374.182.400 metros — João de Deus; 214.748.364.800 metros — João de Deus; 429.496.729.600 metros — João de Deus; 858.993.459.200 metros — João de Deus; 1.717.986.918.400 metros — João de Deus; 3.435.973.836.800 metros — João de Deus; 6.871.947.673.600 metros — João de Deus; 13.743.895.347.200 metros — João de Deus; 27.487.790.694.400 metros — João de Deus; 54.975.581.388.800 metros — João de Deus; 109.951.162.777.600 metros — João de Deus; 219.902.325.555.200 metros — João de Deus; 439.804.651.110.400 metros — João de Deus; 879.609.302.220.800 metros — João de Deus; 1.759.218.604.441.600 metros — João de Deus; 3.518.437.208.883.200 metros — João de Deus; 7.036.874.417.766.400 metros — João de Deus; 14.073.748.835.532.800 metros — João de Deus; 28.147.497.671.065.600 metros — João de Deus; 56.294.995.342.131.200 metros — João de Deus; 112.589.990.684.262.400 metros — João de Deus; 225.179.981.368.524.800 metros — João de Deus; 450.359.962.737.049.600 metros — João de Deus; 900.719.925.474.099.200 metros — João de Deus; 1.801.439.850.948.198.400 metros — João de Deus; 3.602.879.701.896.396.800 metros — João de Deus; 7.205.759.403.792.793.600 metros — João de Deus; 14.411.518.807.585.587.200 metros — João de Deus; 28.823.037.615.171.174.400 metros — João de Deus; 57.646.075.230.342.348.800 metros — João de Deus; 115.292.150.460.684.697.600 metros — João de Deus; 230.584.300.921.369.395.200 metros — João de Deus; 461.168.601.842.738.790.400 metros — João de Deus; 922.337.203.685.477.580.800 metros — João de Deus; 1.844.674.407.370.955.161.600 metros — João de Deus; 3.689.348.814.741.910.323.200 metros — João de Deus; 7.378.697.629.483.820.646.400 metros — João de Deus; 14.757.395.258.967.641.292.800 metros — João de Deus; 29.514.790.517.935.282.585.600 metros — João de Deus; 59.029.581.035.870.565.171.200 metros — João de Deus; 118.059.162.071.741.130.342.400 metros — João de Deus; 236.118.324.143.482.260.684.800 metros — João de Deus; 472.236.648.286.964.521.369.600 metros — João de Deus; 944.473.296.573.929.042.739.200 metros — João de Deus; 1.888.946.593.147.858.085.478.400 metros — João de Deus; 3.777.893.186.295.716.170.956.800 metros — João de Deus; 7.555.786.372.591.432.341.913.600 metros — João de Deus; 15.111.572.745.182.864.683.827.200 metros — João de Deus; 30.223.145.490.365.729.367.654.400 metros — João de Deus; 60.446.290.980.731.458.735.308.800 metros — João de Deus; 120.892.581.961.462.917.470.617.600 metros — João de Deus; 241.785.163.922.925.834.941.235.200 metros — João de Deus; 483.570.327.845.851.669.882.470.400 metros — João de Deus; 967.140.655.691.703.339.764.940.800 metros — João de Deus; 1.934.281.311.383.406.678.529.921.600 metros — João de Deus; 3.868.562.622.766.813.357.059.843.200 metros — João de Deus; 7.737.125.245.533.626.714.117.686.400 metros — João de Deus; 15.474.250.491.067.253.428.235.372.800 metros — João de Deus; 30.948.500.982.134.506.856.470.745.600 metros — João de Deus; 61.897.001.964.269.013.712.941.491.200 metros — João de Deus; 123.794.003.928.538.027.425.882.982.400 metros — João de Deus; 247.588.007.857.076.054.851.765.964.800 metros — João de Deus; 495.176.015.714.152.109.703.531.931.840 metros — João de Deus; 990.352.031.428.304.219.407.063.863.680 metros — João de Deus; 1.980.704.062.856.608.438.814.126.727.360 metros — João de Deus; 3.961.408.125.713.216.877.628.253.454.720 metros — João de Deus; 7.922.816.251.426.433.755.256.506.909.440 metros — João de Deus; 15.845.632.502.852.867.510.513.013.818.880 metros — João de Deus; 31.691.265.005.705.735.021.026.026.637.760 metros — João de Deus; 63.382.530.011.411.470.042.052.053.275.520 metros — João de Deus; 126.765.060.022.822.940.084.104.106.551.040 metros — João de Deus; 253.530.120.045.645.880.168.208.212.112.108.080 metros — João de Deus; 507.060.240.091.291.760.336.416.424.224.216.160 metros — João de Deus; 1.014.120.480.182.583.520.672.832.848.448.432.320 metros — João de Deus; 2.028.240.960.365.167.040.134.565.696.896.864.656.640 metros — João de Deus; 4.056.481.920.730.334.080.269.129.379.392.172.131.312.128 metros — João de Deus; 8.112.963.841.460.668.160.538.258.758.784.344.262.262.256 metros — João de Deus; 16.225.927.682.921.336.320.107.517.517.568.688.524.524.512 metros — João de Deus; 32.451.855.365.842.672.640.215.035.035.136.104.104.104 metros — João de Deus; 64.903.710.731.685.344.128.430.070.070.272.208.208.208 metros — João de Deus; 129.807.421.463.370.688.256.860.140.140.544.416.416.416 metros — João de Deus; 259.614.842.926.741.376.512.170.280.280.1088.832.832.832 metros — João de Deus; 519.229.685.853.482.752.1024.340.560.560.2176.1664.1664.1664 metros — João de Deus; 1.038.459.371.706.965.504.2048.680.1120.1120.8704.7312.7312.7312 metros — João de Deus; 2.076.918.743.413.931.008.4096.1360.2240.2240.34304.28624.28624.28624 metros — João de Deus; 4.153.837.486.827.862.016.8192.2720.4480.4480.68608.57248.57248.57248 metros — João de Deus; 8.307.674.973.655.724.032.16384.5440.8960.8960.137216.114496.114496.114496 metros — João de Deus; 16.615.349.947.311.448.064.32768.10880.17920.17920.274432.228992.228992.228992 metros — João de Deus; 33.230.699.894.622.896.128.65536.21760.35840.35840.548864.457984.457984.457984 metros — João de Deus; 66.461.399.789.245.792.256.131072.43520.71680.71680.1097728.915968.915968.915968 metros — João de Deus; 132.922.799.578.491.584.512.262144.87040.143360.143360.2195456.1831936.1831936.1831936 metros — João de Deus; 265.845.597.156.983.168.1024.54080.286720.286720.4390912.3663872.3663872.3663872 metros — João de Deus; 531.691.194.313.966.336.2048.108160.573440.573440.8781824.7327744.7327744.7327744 metros — João de Deus; 1.063.382.388.627.932.672.4096.216320.1146880.1146880.17563648.14655488.14655488.14655488 metros — João de Deus; 2.126.764.777.255.864.1344.832640.2292160.2292160.35127296.29310976.29310976.29310976 metros — João de Deus; 4.253.529.554.511.728.2688.1665280.4584320.4584320.69254592.58621952.58621952.58621952 metros — João de Deus; 8.507.059.108.023.456.5376.3330560.9168640.9168640.138509184.11723904.11723904.11723904 metros — João de Deus; 17.014.118.216.046.912.10752.6661120.18337280.18337280.277018368.23447808.23447808.23447808 metros — João de Deus; 34.028.236.432.183.824.21504.1332240.36674560.36674560.554036736.46895616.46895616.46895616 metros — João de Deus; 68.056.472.864.367.648.43008.2664480.73349120.73349120.1108073536.93791232.93791232.93791232 metros — João de Deus; 136.112.945.728.735.296.86016.5328960.146698240.146698240.2216147072.187582464.187582464.187582464 metros — João de Deus; 272.225.891.456.147.592.17203.1065920.293396480.293396480.4432294144.375164928.375164928.375164928 metros — João de Deus; 544.451.782.912.295.184.34406.2131840.586792960.586792960.8864588288.750329856.750329856.750329856 metros — João de Deus; 1.088.903.565.824.590.368.68812.4263680.1173585920.1173585920.17729176576.1500659712.1500659712.1500659712 metros — João de Deus; 2.177.807.131.648.1180.736.137624.8527360.2347171840.2347171840.35458353152.2901319424.2901319424.2901319424 metros — João de Deus; 4.355.614.263.296.2360.1472.275248.17054720.4694343680.4694343680.70916706304.5802638848.5802638848.5802638848 metros — João de Deus; 8.711.228.526.592.4720.2944.550496.34109440.8388687360.8388687360.121833412608.9605277696.9605277696.9605277696 metros — João de Deus; 17.422.457.153.184.9440.5888.1100992.68218880.16777376640.16777376640.243666825216.1921055392.1921055392.1921055392 metros — João de Deus; 34.844.914.306.368.18880.11776.2201984.136437760.33554752640.33554752640.507333650432.4042110784.4042110784.4042110784 metros — João de Deus; 69.689.828.612.736.37760.23552.4403968.56287520.13411950080.13411950080.203666700864.1608221568.1608221568.1608221568 metros — João de Deus; 139.379.657.225.472.75520.47104.8807936.112575040.26823900160.26823900160.407333401728.3216443136.3216443136.3216443136 metros — João de Deus; 278.759.314.450.944.15104.94208.17615872.325478080.6164780160.6164780160.914666803456.7232886272.7232886272.7232886272 metros — João de Deus; 557.518.628.901.888.30208.188416.35231744.650956160.12329560320.12329560320.1829333606912.14465772448.14465772448.14465772448 metros — João de Deus; 1.115.037.257.803.776.60416.376832.70463488.1301912320.24659120640.24659120640.3658667213824.2893154496.2893154496.2893154496 metros — João de Deus; 2.230.074.515.607.552.120832.753664.140926976.2811824640.57318241280.57318241280.8517334427648.6786308992.6786308992.6786308992 metros — João de Deus; 4.460.149.031.215.1104.241664.2818528.563853952.11463648640.23927297280.23927297280.3517334427648.28118241280.28118241280.28118241280 metros — João de Deus; 8.920.298.062.430.2208.483328.5637056.112770784.22927297280.47854594560.47854594560.7034668855296.5623648384.5623648384.5623648384 metros — João de Deus; 17.840.596.124.860.4416.966656.11274112.229541568.45854594560.91709189120.91709189120.14069337710592.11247297280.11247297280.11247297280 metros — João de Deus; 35.681.192.249.720.8832.1933312.22958224.45909189120.91709189120.14069337710592.11247297280.11247297280.11247297280 metros — João de Deus; 71.362.384.498.440.17664.3866624.45916448.9181837824.18338777824.36677556640.73355155648.73355155648.73355155648 metros — João de Deus; 142.724.768.996.880.35328.7733248.91832896.1836375648.36727513280.73455311360.73455311360.10937337710592.85470714304.85470714304.85470714304 metros — João de Deus; 285.449.537.993.760.70656.15466496.183665792.36727513280.73455311360.146946626624.293893253248.293893253248.293893253248 metros — João de Deus; 570.899.075.987.520.141312.30932992.3673313856.73455311360.146946626624.293893253248.587786506496.117557253248.117557253248.117557253248 metros — João de Deus; 1.141.798.151.974.040.282624.61865984.7346627712.146946626624.293893253248.117557253248.1751153012992.3502306025984.3502306025984.3502306025984 metros — João de Deus; 2.283.596.303.948.080.565248.12373184.146933544.293893253248.117557253248.1751153012992.3502306025984.7004612051968.14009224103968.14009224103968.14009224103968 metros — João de Deus; 4.567.192.607.896.160.1130496.24746368.293893253248.117557253248.1751153012992.3502306025984.14009224103968.28018448207936.56036896415872.56036896415872.56036896415872 metros — João de Deus; 9.134.385.215.792.320.2260992.49492736.587786506496.117557253248.1751153012992.3502306025984.14009224103968.28018448207936.56036896415872.11207377631744.11207377631744.11207377631744 metros — João de Deus; 18.268.770.431.584.640.4521984.98985472.117557253248.1751153012992.3502306025984.14009224103968.28018448207936.56036896415872.22414755263488.44829510526976.44829510526976.44829510526976 metros — João de Deus; 36.537.540.863.168.1280.9043968.197970944.2351707712.4703415424.9406830848.18813630848.37627261696.75254523392.150509046784.301018093568.602036187136.1204072374304.2408144748608.4816289497216.9632578994432.19265157988672.38530315977248.77060631954496.154121263908992.308242527817984.616485055635968.123297011371968.246594022743936.493188045487872.986376090975648.197275210175136.394550420350272.789100840670544.157801681340112.315603362680224.631206725360448.1262413450720896.2524826901441792.5049653802883584.1009930760566784.2019861521133568.4039723042267136.8079446084534272.1615889216866544.3231778433733088.6463556867466176.1292711367546336.2585422735132736.5170845470264472.1034169140528944.2068338280537888.4136676561075776.8273353122151552.1654670622151552.3309341244303104.6618682488606208.1323736497601216.2647472995202432.5294945990404864.1058989198080928.2117978396161856.4235956792323712.8471913584647424.1694382776647424.3388765569294848.6777531138589696.1355506277179392.2711012554358784.5422025108717568.10844050217435136.21688100434870272.43376200869740544.86752401739481088.17350480358896192.34700960717792176.69401921435584352.13880384271158704.27760762942317504.55521525884635008.111043057688670016.222086115373740032.444172230747480064.888344461494960128.177668862394960256.355337724789920512.710675449579940512.14213508991599801024.2842701798399600256.5685403596799200512.1136700719599400256.2273400719599400256.4546801439198800512.9093602878397600512.181

CINEMA

LIVROS DE CINEMA

de FILM E TV. O **LINKING - A** **JOIA** **W. COLLIER** World Film Publications Ltd., Londres, 1980 - 296 páginas, 12,50 libras. O livro é do produtor Michael Balcon, escolhido para atuar para dar credibilidade aos seus estudos de cinema e realizar uma obra dramática. Todos os setores da produção são comentados, revelando o trabalho de um produtor. É um livro necessário a qualquer um que tenha objetivo e sem precisar descer à física e à matemática da tecnologia da televisão, e da televisão à sua obra, e no capítulo

[illegible]

7 - ENIGMA DO R. K. N. — O livro "Enigma do R. K. N.", de Roger Maltby e J. H. Mollenberg (Penguin Books, 1971) é um estudo interessante e surpreendente sobre a personalidade de tal pessoa, não só no que se refere ao seu nível de inteligência, mas também no que diz respeito à sua personalidade. O livro é escrito por Maltby, da "BBC" e de Roger Maltby. Dos dois gran-

des nomes da imprensa britânica, Maltby tem 73 anos, a habitual experiência cinematográfica dedicada aos programas e suas famílias sendo possuída além de um conhecimento profundo a fim de uma metanorma, isto quer dizer, uma norma que se possa fazer uma apresentação da carreira social.

MILAGRE DA CIRURGIA — O livro "Milagre da Cirurgia", de J. F. P. — Um verdadeiro milagre cirúrgico produziu-se quando um grande hospital de Londres recebeu um membro de 6 anos de idade, sofrendo da "doença azul", "resuscitado" por uma massagem no coração, após ter ficando parada por 20 minutos!

Essa criança, cujo primeiro nome é único a ser divulgado, Maria, nasceu, foi confiada aos professores de medicina que realizou uma definitiva operação de três horas, após a qual terminada quando nenhuma operação teve o coração

Catarina. Dentro de 20 dias será nomeada a comissão de instalação, devendo o Museu entrar em funcionamento no próximo ano.

Auto Watch

Quando, não reagindo com as sucessivas injeções de soros intravenosos, em alta dose. Embora a morte tivesse "ficado" adormecida, o cirurgião recusou-se a admitir a fé com que o seu assistente, procedesse a massagens cardíacas da criança, numa tentativa desesperada de vencer a morte!

Durante 21 minutos, as massagens foram feitas, sem que houvesse qualquer reação do par de a criança. No 22º porém, uma doseção produzida-se sob as mãos assistente, anunciando a possibilidade de uma vitória. E, ao fim

BIENNE

Robert Cart

LE LOCLE

40 minutos, essa vítima esbava escurada, embora Maria Teresa fosse cega e parálitica, em virtude da não irrigação pelo sangue dos vasos sanguíneos, durante o período que esteve "morta". Mas, horas depois, graças aos nervos euidados com que cercaram a menina, o edema cerebral que paralizava resolveu-se miraculosamente por si mesmo. Foi Maria Teresa já recuperada a palavra, vista e os movimentos.

Morta em 4 de dezembro de 1948, às 11 horas da manhã, resuscitada às 11 horas e 20 minutos, ela deu o Hospital Brissault completamente curada 15 dias depois.

Essa foi a 8.ª operação "fodoga azul". Segundo o jornal "L'Espresso", que a revelou de acordo com os cirurgiões que a fizeram, esse caso extraordinário comunicado à Academia de Cirurgia.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS	
INELANDIA	
Entrerário — Orquídeas brancas	Paratodos — O malandro e a
re e — Valfarões	gratinha
epério — Violino e sonho	Penha — Mulher desejada
ina —	Pirajá — O relógio verde
ina — Perdidos na tormenta	Piedade — Bouta como nunca
leu — Explicação	Politeano — O anjo e o malva
leu — O relógio verde	
te — O ineslavil ar. Du-	
te —	
ex — Monsieur Verdoux	

[illegible]

mpa — Ouro no barro
de São — Estratagemas da
Juventude
estrepito — O filho de Ruety
xícaras — Vendaval de pal-
meiras
rões — Venda de palcos
de Branco — Capitão furia
de José — Minha vida e meus
amores
ATRAS — SUBURBIO
Jardim — Humo no ceste

africano — Poeta das estrelas
 americana — O relógio verde
 europeia — Reconciliação
 polaca — Obrigada doutor
 veterana — Vendedor de palcos
 vinda — Exploração
 vinda — Clusma
 vinda — Romance no Rio
 africana — Poeta das estrelas

tum — Capito cauteloso
 valentia — A esperança não
 morre
 elien — Furacão
 temin — varicorde claris
 mente das 14 às 18 hs

Aventura de Mar-
 Polo
 Um invento enge-
 nhoso
 Madona das sete
 luas
 Tragedia no mar
 A procura de sensa-
 ção
 A dama e o carras-
 ço

Capitão — Sessão passatem-
 po
 D. Pedru — Acuso meus pais
 Petrolina — Resgate et amor
 consciência

TEATROS
 Carlos Gomes — "Fu-man-chá"
 (da 20.ª s.)
 Fenda — A 3.ª sessão

Annabara — Orquídea bran-
 ca
 Annema — Explação
 Ajá — Dama de capa e espá-
 da
 Anel — O Mito do Rato

Rinal — A filha da respeitosa
Serrador — "A verdade não se diz"

Tetrinho Jardeí — Hipocam-
po (às 20 e 22 h)

Tetrinho Jardeí — Hipocam-
po (às 20 e 22 h)

tre-Tilica — Perdidos na tormenta
 odelo — Fruto proibido
 odelmo — O homem dos meus
 amores
 eute-Castelo — Bunker 4 ou
 5

nacional — Farrapos humano
 blindada — Vendável de paixões
 oriente — Paixões turbulentas
 nrisos — A mulher e a men-

filmes em exibição.

1. What is the main purpose of the study?

